

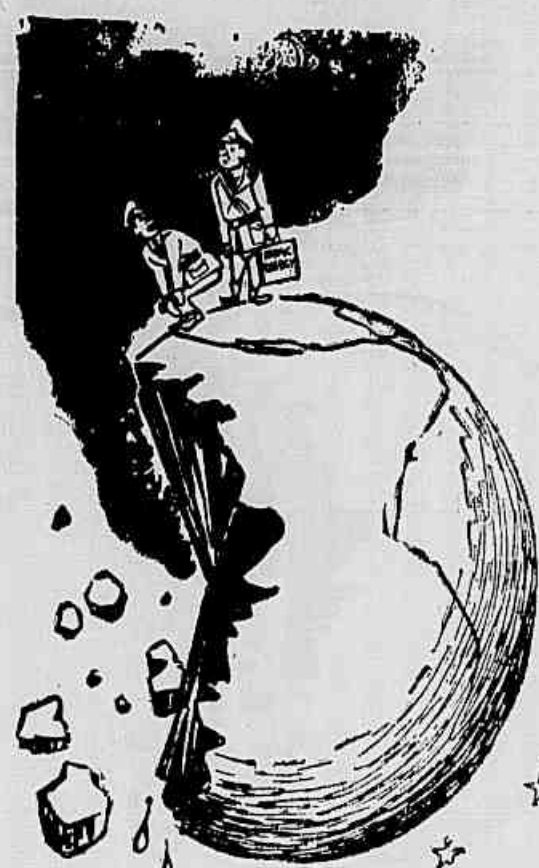
Os Trabalhadores Exigirão no Rio Negro o Salário - Mínimo de 2.400 Cruzeiros

Escritório Central Para o Alistamento em Massa Dos Que Precisam Votar

Apresentada na Câmara e no Senado a Emenda Autonomista

VARGAS E NEVES FAZEM O JOGO IANQUE

Nas Ilhas Marshall



— Estamos perdidos, general! O sucesso da experiência foi absoluto e nós vamos parar lá em baixo. (Charge de «The Workers» de Nova Iorque)

Com Sede no Rio
Seção Ianque Para Espionagem Científica

Controle sobre as atividades dos cientistas brasileiros e orientação das pesquisas nacionais de acordo com os interesses da política de guerra e colonização dos EE.UU. (Na 3.ª pág.)

TRAÇADA NA EMBAIXADA AMERICANA E APROVADA PELO CATETE A MANOBRAS DIVERSIONISTAS SOBRE OS COMPROMISSOS GETULIO-PERON — OBJETIVO: NOVAS CONCESSÕES AOS IMPERIALISTAS NORTE-AMERICANOS A PRETEXTO DE "POTEGER O BRASIL" DA "AMEAÇA" ARGENTINA

ESTAMOS seguramente informados de que toda a agitação que se vem fazendo em torno dos tais compromissos secretos entre Vargas e Peron foi arquitetada na embaixada norte-americana e conta com a conivência do próprio Vargas. A agitação visaria a desviar a atenção do povo de novas concessões que o atual governo pretende fazer aos monopólios ianques, entre elas a de abrir novas brechas para a entrega da exploração do petróleo brasileiro à Standard Oil.

Na mesma linha de concessões estaria a execução mais acelerada no infamante acordo militar Brasil-Estados Unidos, juntamente com a aplicação da resolução «anticomunista» da Conferência de Caracas, escudando-se na qual pretende o go-

verno investir contra o movimento patriótico.

A ORIGEM: A EMBAIXADA DOS EE. UU.

Há alguns dias — adiantou o nosso informante — houve uma reunião em casa de um genro de João Neves da Fontoura, na Avenida Rui Barbosa, à qual estiveram presentes, além do chanceler da Ultramar, os srs. Nereu Ramos, ministro D'Almeida Louzada (agora nomeado embaixador na Guatemala) e os jornalistas Evandro Dantas, Pereira dos «Associados», Cláudio Abrão, do «Estado de São Paulo», e Calazans Fernandes, redator da revista «Visão».

O jornalista Evandro Dantas Ferreira acabara de regressar de Montevideo e

anunciou, na reunião, a João Neves, que estava de posse de cópias fotostáticas, fornecidas por exilados políticos argentinos no capital uruguaio, do discurso que Peron teria pronunciado a respeito de acordos secretos com Vargas para a criação do bloco ABC.

João Neves então declarou: — «Isso não é novidade para mim, pois já recebi a íntegra desse discurso, que me foi enviada por um amigo do Departamento de Estado norte-americano».

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

IMPRENSA POPULAR
ANO VII — RIO, QUINTA FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1954 — N. 1.769

DO SECRETÁRIO

PARA O PREFEITO

Jôgo de Empurra

Com as excedentes do I. de Educação

CONTINUA sem solução o caso das 417 estudantes que foram aprovadas no exame de admissão do Instituto de Educação, e não conseguiram matrícula naquela estabelecimento de ensino da Prefeitura. Como se sabe, das 567 vagas que, após sacrifícios enormes, conseguiram obter nos exames, somente 150 foram admitidas, e as demais ainda estão esperando, prejudicadas seriamente nos seus estudos.

Estão ontem a imprensa vespertina o sr. Roberto Acioly, secretário de Educação da Prefeitura, num desrespeito à natural ansiedade de tantas alunas e de seus pais, declarou simplesmente que «ainda não tem solução para o caso» e que tudo depende do prefeito.

É interessante que, em hipótese alguma, cogite a Prefeitura de fazer a matrícula das excedentes em colégios particulares, por conta da Municipalidade, como aconteceu com os excedentes das escolas primárias.

Enquanto o secretário da Educação diz que o prefeito é quem vai resolver, e o prefeito afirma que tal caso é da alçada do Secretário, as 417 jovens esperam que esse desmoralizado governo cumpra com o dever de proporcionar-lhes escolas para estudar, uma vez que se apresentaram a exame de admissão, foram aprovadas e estão ameaçadas de perder o ano escolar.

(Leia na 5.ª página)

AVANÇAM AS TROPAS POPULARES EM DIREÇÃO À CAPITAL DO TONQUIM

EMPATOU O FLAMENGO

MILÃO, 7 (I.P.). — O Flamengo, do Rio de Janeiro, colheu expressivo empate frente ao poderoso combinado Internacional-Milan, hoje, no estádio do Milan. O quadro italiano é formado pelos melhores jogadores da Itália. O Flamengo não se atemorizou com a categoria do adversário e se não fosse a falta de «chance» de seus jogadores teria vencido a partida. Mas de 30 mil espectadores lotaram o estádio e aplaudiram incessantemente os jogadores brasileiros por seu «virtuosismo». Benitez, o artilheiro do campeonato carioca, esteve soberbo e foi o autor dos dois tentos rubro-negros.



VARIAS DONAS DE CASA fizeram esta observação: se na União Soviética as rebaixas de preços são sucessivas, é porque a carestia não pode ser uma fatalidade. Por que o governo daqui não faz o mesmo? Da enquete que a respeito publicamos na 8.ª página é o flagrante acima.

NO RIO NEGRO, TERÇA-FEIRA:

SERÁ EXIGIDO O SALÁRIO - MÍNIMO DE 2.400

ADOTADA ONTEM ESSA DELIBERAÇÃO NA GRANDE ASSEMBLEIA DO SINDICATO DOS TEXTÉIS — VAIADOS OS NOMES DE VARGAS E ARANHA — O MINISTRO DA FAZENDA NUNCA EXPERIMENTOU VIVER COM 1.700 CRUZEIROS, DIZ UM ORADOR —

OS NOMES dos srs. Getúlio Vargas e Osvaldo Aranha foram vestrosamente vaiados ontem à noite, na concentração pró-salário-mínimo, realizada no Sindicato dos Textéis.

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, sr. Valdemar Viana declarava nessa ocasião: — «O governo proclama o salário-mínimo. O sr. Osvaldo Aranha quer diminuir o que pedimos para 1.700 cruzeiros porque nunca foi obrigado a viver com tão pouco dinheiro».

FALSO CONGELAMENTO

Disse o deputado Aarão Steinbruch, que o Sr. Getúlio Vargas anunciava que ia fazer congelamento dos pre-

ços exatamente para que os tubarões aumentassem imediatamente os preços de todas as utilidades e assim o (CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

Temos Que Nos Libertar

E acrescenta o senador Kerginaldo Cavalcanti: não pode o Brasil continuar como caudatário dos Estados Unidos

O sr. Kerginaldo Cavalcanti ocupou ontem a tribuna do Senado para responder às críticas feitas pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, a recente discurso que pronunciou a respeito de sua visita ao parque industrial paulista.

Dissera o sr. Machado Neto, em artigo publicado num dos órgãos da imprensa bandeirante, que o orador estava errado quando se voltava contra a iniciativa privada e o investimento de capitais estrangeiros no país. Afirmando, agora, o sr. Kerginaldo Cavalcanti que jamais expendera tal ponto-de-vista. O que sempre combateu foi o emprego de capitais privados em indústrias básicas, como a do petróleo, e dos capitais, vindos de qualquer parte, com objetivos monopolistas, ruins para a economia nacional, como o das empresas norte-americanas, cujo objetivo é a crescente colonização de nosso país.

EM DEFESA DA INDUSTRIALIZAÇÃO

Justificando essa sua posição, declarou o representante do Rio Grande do Norte:

— É claro que todo capital construtivo, capital que reproduz, capital fecundo, é bem vindo e merecerá nossos aplausos. Entretanto, já não bateremos palmas, já não daremos nossa atitude favorável a qualquer empreendimento capitalístico que chegue ao Brasil com o propósito, não de engrandecer-nos, porém de contribuir para que nosso povo se anemize cada vez mais, convertendo-se numa nação economicamente dependente.

Mentalidade jacobina! Sim, mentalidade jacobina é ditada (CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

O general Edgard Buxbaum, de quem partiu a proposta da fundação da Liga Pela Emancipação Nacional, concedeu-nos, ontem, uma entrevista sobre os objetivos dessa patriótica entidade.

A Liga da Emancipação Nacional — declarou inicialmente — é o instrumento que colocamos nas mãos do povo para a aplicação das resoluções aprovadas no memorável conclave que acabou de realizar: a Convenção Pela Emancipação Nacional.

Sua finalidade é, portanto, dar cumprimento aos princípios firmados na Carta de Emancipação Nacional.



O general Edgard Buxbaum quando falava à nossa reportagem

INTERDIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

Grande Serviço ao Mundo

Manifestam-se nesse sentido os senadores Vivaldo Lima e Guilherme Malaquias

EM DECLARAÇÕES que prestaram, ontem, à nossa reportagem, dois senadores condenaram as experiências com a bomba de hidrogênio — a primeira realizada pelos belicistas norte-americanos no Pacífico —, ao mesmo tempo que ressaltaram a necessidade de um entendimento entre os governos das

grandes potências no sentido da interdição de todas as armas atômicas.

Disse o sr. Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira: — Em maio próximo, de 22 a 29, será realizada, em Oslo, na Noruega, uma reunião do Conselho do Governo (CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

FATOR DE UNIÃO DOS PATRIOTAS

Frisei, mais adiante, o ilustre militar:

— Sem qualquer caráter partidário, a entidade cuja fundação sugerimos — e que agora, pela compreensão e pelo entusiasmo civis de quantos participaram da Convenção — é uma realidade palpante — vai congrega todos os patriotas para o desenvolvimento do programa de ação comum pela completa independência econômica e política do país. Nós brasileiros, de todas as tendências, que desejem, verdadeira e sinceramente, libertar nossa terra do jugo do imperialismo norte-americano e de seus agentes no Poder.

Lutaremos, dentro da Liga, com o máximo do nosso ardor patriótico, pelas soluções justas para os grandes problemas nacionais, sempre com a preocupação de unir, cada vez mais, todas as forças democráticas e populares em torno da bandeira emancipadora que desfilamos na Convenção.

SERÃO DERROTADOS OS ENTREGUISTAS

Com relação ao apelo por ra que, nos próximos pleitos eleitorais, o povo devoto os entreguistas e eleja os patriotas, disse o general Edgard Buxbaum:

Oportuno e de maior importância, este apelo, em contraponto — acredito firmemente — a mais ampla consciência em todas as camadas sociais, sobretudo entre aquelas que sentem mais de perto e mais agudamente as desastrosas consequências da política sustentada pelo atual governo — política de enfraquecimento (CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

Oposição a Vargas é Lutar Contra Sua Política

O governo do sr. Vargas mergulha do tal modo no pantano da desmoralização que até seus parceiros de ontem e colaboradores de sempre fingem abandonar o barco e, através de atitudes diversionistas, fazer oposição.

De onde vem esta crescente desmoralização do atual governo? Essencialmente de sua política de servilismo diante dos colonizadores norte-americanos, aos quais se alia para esconder e oprimir o nosso povo.

Denunciando o caráter do atual governo — governo dos latifundiários e grandes capitalistas subordinados ao imperialismo — o Programa do Partido Comunista mostra que a política entreguista de Vargas não é um fato ocasional. «A causa desta política de tração nacional — diz o Programa — está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo americano que o governo de Vargas representa». Está nos interesses comuns das atuais classes dominantes no país e do imperialismo americano, que desejam uma nova guerra mundial para fazer prosperar seus negócios com o sangue dos povos; que se unem contra o povo, para subjugar e espoliar de forma crescente, para manterem o latifúndio e o saque do país pelas empresas monopolistas ianques.

É assim que o governo de Vargas aceita pressurosamente as ordens

norte-americanas para dominar cada vez maiores verbas à compra de armamentos, agravando a inflação e o custo da vida. É assim que investe contra as liberdades democráticas, contra os partidos políticos democráticos e as organizações populares, esperando amoldar os sentimentos patrióticos do povo. É assim que entrega as riquezas nacionais e nosso comércio exterior aos monopólios de Wall Street e permite o controle de todos os órgãos da administração pública por emissários dos trustes e do governo dos Estados Unidos, sempre com o propósito de se apoiar nas armas e nos dólares de Wall Street contra o descontentamento crescente das amplas massas populares.

É por isso evidente que não passa de uma mascarada esta falsa oposição a Vargas que realizam certos políticos, ao mesmo tempo apoiando incondicionalmente toda a essência reacionária e de tração nacional da política de Vargas.

Quem se pode dizer desses copolistas que debatem contra Vargas quando ele se sente impotente em reprimir as lutas operárias, quando silenciam ou lhe batem palmas quando lança sua polícia contra grevistas, quando procura, através desta portaria 20 do Ministério do Trabalho, impor nos sindicatos o regime de intervenção ou liquidar o direito de greve com o projeto de regulamentação enviado pelo Ministério da Justiça? Que dizer dessa apo-

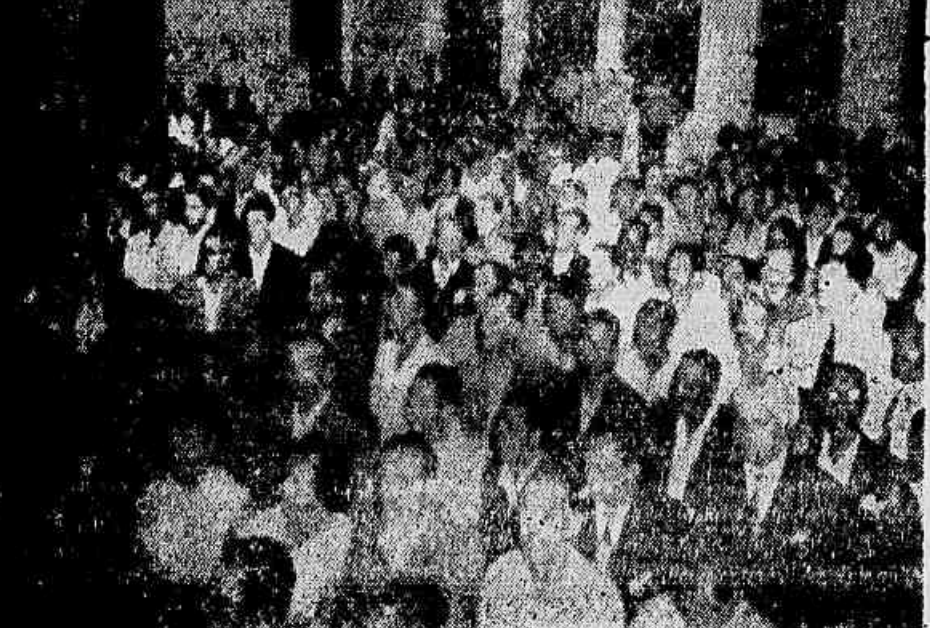
sição que aprovou o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, defendendo a entrega do petróleo à Standard Oil, apoiando as concessões de Vargas à Light e participando, com plena aprovação, da orientação seguida pelo governo na Conferência de Caracas?

Esses falsos copolistas procuram ilusoriamente, com atitudes diversionistas — semelhantes à do próprio Vargas em face do governo de Dutra — mistificar a opinião pública, enganando-a, para prosseguirem na mesma política de reação e tração nacional.

Diante dessas manobras é que avulsa de importunidade a convocação feita pela Convenção Pela Emancipação Nacional para que o povo, unido, aproveite o próximo pleito a fim de impedir a eleição de entreguistas, quaisquer que sejam as máscaras que afigurem, e garantir a vitória dos patriotas, dos que defendem a soberania nacional e as liberdades democráticas, quaisquer que sejam as legêndas em que se encontrem encobertos.

O povo não deve ser enganado e a melhor maneira de impedir que o seja é verificar na prática a posição assumida pelos diversos candidatos em face do problema candente do nosso povo: o problema da libertação nacional do jugo do imperialismo norte-americano.

Ip



Aspecto da concentração pelo salário-mínimo e o congelamento dos preços realizada ontem à noite na sede do Sindicato dos Textéis.

PELOS JORNAIS

CARACAS E AS COLONIAS

A "Tribuna da Imprensa" publica uma entrevista de Romulo Botancourt, antigo presidente da Venezuela, em que se destaca:

"Nada mais repulso do que os desesperados esforços de Perez Jimenez para aparecer como figura de destaque na politica americana. Seu governo, que apadrinhou a reuniao de Caracas, mantem nos carceres e campos de concentracao nada menos de quatro mil cidadaos da oposicao, suprimindo a liberdade da imprensa e enganando, deste modo, a opiniao publica do continente."

Perez Jimenez e um tigre do imperialismo tanque, como tanto outros tiranetes da America. Seu regime e um insulto a consciencia democratica. Foi o pais sob tal tirania o ponto escolhido pelo Departamento de Estado para o concerto das marionetes, entre as quais se destacam pelo sabujoismo e pelo fascismo o repulso Rao, delegado de Vargas.

COMO O GELO AO SOL

J. E. escreve no "Diario Carioca":

"O que ha de terrivel para o pais, neste crepusculo prematuro do governo, e a denegacao de sua autoridade, que esta decretando cada dia, como uma paura de gelo exposta ao sol."

O chomem livres se engana apenas quanto ao sol, que para ele, saia pautas e conpuras, e o imperialismo do Departamento de Estado. Para o pais, o sol e o povo; e quanto deste que se derrete todos os dias o prestigio, a autoridade, o curiaz de Getulio.

O CORONEL E O CAFEZINHO

Publica em topico o "Correio da Manhã":

"Ao que se informa o ponto de vista do coronel Helio Braga e o de preferir que se suspenda a venda do cafezinho a conceder o aumento solicitado. Nesse caso, os cafes e bares passariam a vender unicamente ciao, chocolate e mate em xicaritas."

Para o coronel da Carreira, chefe do organ dos aumentos de Vargas, e indubitante que o povo deixa de tomar cafezinho, com tanto que ele demonstre alguma resistencia. Todos os dias, o coronel se entrega de corpo e alma aos tubanos. Nunca e pe suas questoes minutas, pretendendo o passar como sendo contra a carreira.

SCHMIDT E O QUINTAL

O Gordinho Polinario Augusto Francisco Schmidt escreveu no "Correio da Manhã":

"Olimpo, por instantes, o horizonte. Não o horizonte, continuado ao nosso quintal mas o outro, o grande horizonte da nossa era angustiosa..."

Pelo visto, Schmidt esta com mais medo do que o próprio Eisenhower, que tem cinco mil mil o remorso do assassinato dos Rosenbergs.

ESCANDALO NO M. S.

"O Mundo publicou: — Assim tão novinho, o Ministério da Saúde já tem seus escândalos, sob as vistas complacentes do ministro que anda muito ocupado com suas salinas e suas indústrias."

Como estranho, não faz caso na fabricação de escândalos, o Ministério da Saúde.

Na saúde pública o Ministério não se lembra. Nosso país é cada vez mais um vasto hospital. Mas o Ministro Boto demonstra que afinal não é tão boto assim. Também sabe fazer o que os médicos públicos fazem, e o Ministério da Saúde se integra plenamente no mundo de escândalos e de corrupção de Getúlio, pai de dona Aldirina, mulher do Almirante, protetor de ministro Miguel.

negôcio. E o dr. Bouças é um dos maiores negociantes deste país.

UM QUE CHEGA

O mesmo jornal publica: "Procedente dos Estados Unidos, chegou a esta Capital o sr. Donald B. Lourie, ex-subsecretário da Marinha, em visita extra-oficial ao Brasil. Durante sua permanência no Distrito Federal será hóspede do embaixador James Scott Kemper."

O dr. Bouças vai, esse vem. Que virá fazer? Também ficará em sigilo o seu nepotismo aqui. Espíritos chegam, vende-pátrias partem e assim se movimentam o mundo de Getúlio.

VISITA A GETULIO

Ainda no mesmo jornal, encontramos:

"Esteve ontem no Palácio Itio Negro, em Petrópolis, onde foi recebido pelo presidente da República, o sr. William Kemmer, embaixador dos Estados Unidos, que se fazia acompanhar do sr. Donald Lourie, ex-subsecretário de Estado do governo norte-americano."

Também sigilo, também segredo.

BELARMINO E AS BOMBAS

Depois aparecem depoimentos, como o do sr. João Neves da Fontoura e o diretor do "Diário da Noite" escreve:

"Quem conhece a luta que o famoso tribuna teve de sustentar no flamarini, em defesa da dignidade da casa de Rio Branco e da permanência dos rumos da politica externa do Brasil, sabe que nenhum testemunho seria mais veraz nem fidedigno do que o seu."

Austregesilo da Athayde fala em dignidade referindo-se ao antigo chanceler de Dutra e de Vargas, pelo que bem pode se aquilatar da sua própria dignidade de ajudante de Chafé.

DO ESTADO DO RIO

AMANHÃ, EM NITERÓI

Concentração - Monstro Pelo Salário - Mínimo de Cr\$ 2.100

SERÁ NA SEDE DO SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS, ÀS 18,30 HORAS — PARTICIPAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES FEMININAS — TAMBÉM PELO CONGELAMENTO DOS PREÇOS —

Dando novo impulso à luta pelo salário-mínimo de 2.100 cruzeiros, pelo congelamento de preços e pela queda da assiduidade, trabalhadores, dirigentes sindicais e donas de casa fluminenses, realizarão amanhã, dia 9, às 18,30 horas, uma concentração-monstro na sede do Sindicato dos Operários Navais. A concentração é convocada pelos sindicatos dos Têxteis, Operários Navais, Padeiros, Construção Civil e vários outros.

APLICAÇÃO IMEDIATA

A concentração de amanhã objetiva exigir do governo a aplicação imediata dos 2.100 cruzeiros de salário-mínimo para a região e do congelamento de preços nos níveis de junho do ano passado. Nessa ocasião serão marcadas novas concentrações tendo em vista o mesmo objetivo e no sentido de impedir o propósito do governo, de reduzir os níveis fixados pelas Comissões do Salário-Mínimo.

A PREPARAÇÃO Intensa propaganda tem sido realizada pelos sindicatos no sentido de assegurar o êxito da concentração. Várias comissões sindicais já visitaram as fábricas, de Vidros São Domingos, têxteis e a Metalúrgica Hime de São Gonçalo. Nos bairros operários foram distribuídos milhares de volantes.

A diretoria do Sindicato dos Operários Navais, através de IMPRESSA POPULAR, lança um apelo ao comparecimento de toda a corporação à concentração de amanhã.

Regime de Senzala Na América Fabril

Perseguidos os trabalhadores — As operárias são desrespeitadas pelo contra-mestre geral — Menores fazem o serviço de adultos — Burlada a legislação trabalhista

PETRÓPOLIS, abril (Correspondência do leitor Francisco Brandão) — Na Vila Inhomirim, Raiz da Serra, está situada a Companhia América Fabril, cujos empregados estão sofrendo uma série de perseguições.

Há um grande descontentamento contra este gerente. Até mesmo a produção caiu, tudo porque os operários não têm condições para trabalhar.

Na Fábrica Santana o tecido trabalha com trinta metros e faz um salário de Cr\$ 1.500,00 a Cr\$ 1.600,00.

Também neste local de trabalho o estranho Alcides de Moura Braga persegue os trabalhadores. Ele e um americano burlam a legislação trabalhista, pois alteram os horários em detrimento dos trabalhadores.

Quando a Light fornece energia, o gerente quer obrigar o pessoal a fazer serviço. Na seção de fiação como em outras seções há menores fazendo o serviço de adultos, mas com ordenados de menores.

Na fiação o mestre José persegue os menores, obrigando-os a entrar no serviço.

MAQUINAS VELHAS As máquinas da companhia trabalham há mais de cinquenta anos. Estão velhas. Não há empenho para melhorar o fio nem para aperfeiçoar a fazenda.

IMPRESSA POPULAR

Dirigido por PEDRO MUTTA LIMA
Telefones: 31-4336
VENDA AVULSA
Número do dia... 1,00
Número atrasado... 2,00
ASSINATURAS
1 ano... 200,00
6 meses... 120,00
3 meses... 70,00
EXTERIOR
1 ano... 300,00
6 meses... 180,00
3 meses... 100,00
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua dos Eximinos nº 34, sala 30
SUCURSAL EM NITERÓI
Rua Visconde de Uruguay
Redação e Administração
RUA GUSTAVO LACERDA 19
RIO DE JANEIRO

DESRESPEITO AS MULHERES

O contra-mestre geral é um homem, que anda dizendo galanteios às senhoras e moças sem que lhe seja aplicada qualquer punição.

Há bem pouco tempo uma operária perdeu o emprego por causa de semelhante indivíduo, que é casado duas vezes.

Na hora do almoço ele vai para casa e de lá não regressa, dormindo a tarde inteira. Quando vem à fábrica é para desrespeitar as mulheres, que ali trabalham.

O GERENTE

O gerente Alcides de Moura Braga persegue os trabalhadores e os explora o máximo que pode.

E' grosseiro. Por qualquer insignificância leva o operário até o seu escritório e lá o maltrata de todas as formas.

Pequenas Notícias Fluminenses

CORTE DE CIRCUITO DUQUE DE CAXIAS, 7. (Do correspondente) — A Light está cortando a luz e a energia elétrica, nesta cidade, justamente em horas de maior necessidade para a população e o comércio. As 18,30 ou 19 horas, é quando falta a energia elétrica, nesta cidade, grande revolta entre o povo.

VAIADO O DEPUTADO As galerias da Assembleia Legislativa fluminense vão ram estreitamente o deputado Moacir de Paula Lobo, suplente convocado especialmente para defender a Lei 2.114, criação do sr. Amaral Peixoto. O presidente do Legislativo determinou a imediata evacuação de assistência. Todavia, diante da firme decisão dos deputados oposicionistas, recuou da sua decisão anti-popular. (Da Sucursal).

NOVO MUNICIPIO Foi aprovado, na Assembleia Legislativa, o projeto que concede autonomia ao distrito de Volta Redonda. Desta maneira, terá mais um município o Estado do Rio de Janeiro. (Da Sucursal).

CAUSA INUNDAÇÕES ARAUJAMA, 7. (Do correspondente) — A Fundação da Casa Popular construiu um núcleo residencial, nesta cidade, sem atender para as condições de saneamento. Desta maneira, sempre que chove abundantemente, como é o caso presente, as águas não têm escoamento, ocasionando enchentes e causando prejuízos nas residências.

FAVORES DO INGA NOVA FRIBURGO, 7. (Do correspondente) — Causa péssima impressão nesta cidade, a notícia de que o sr. Acácio Borges, banqueiro conhecido pela sua avarizia e ideias totalitárias, telegrafara a Amaral Peixoto hipotecando-lhe a solidariedade no caso da Lei 2.114. Fala-se que o sr. Acácio, com isso, está objetivando favores no fmg, pois o conhecido reacionário não é homem de meter preço sem estopa.

Quer ser forte?
Alimenta-se pouco?
V. deve tomar KOLENO.
KOLENO cria energia e aumenta a resistência de seu organismo.

A Venda em Todas as Farmácias

Estão Roubando as Terras dos Índios

O CHEFE DA TRIBU DOS "TERENOS" FOI AMEAÇADO DE PRISÃO E ESPANCAMENTO POR FAZER A DENÚNCIA NA CONVENÇÃO DE DOURADO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL — MANCOMUNADO COM OS GRILEIROS O RESPONSÁVEL PELO SPI

Os índios "terenos" que habitam as vizinhanças da cidade de Dourado e que são em número de aproximadamente três mil, estão ameaçados de expulsão das terras que ocupam em favor de meia dúzia de aproveitadores de parceria com o responsável pelo Serviço de Proteção aos Índios naquele município.

Foi esta a denúncia que nos trouxe o delegado matogrossense à Convenção pela Emancipação Nacional, sr. Wilson de Souza.

GRILA MONSTRO A região habitada pelos índios, em Dourado, constitui uma faixa de terra enxuta, isto é, não irrigada, fertilíssima, rica em madeira de lei, além do que, muito próxima da cidade, o que as faz, por isto mesmo, ambicionada pelos senhores de terra locais — declarou o delegado de Mato Grosso. Essas terras já estão sendo loteadas por grileiros que, sabedores de seu valor, as requereram ao governo e agora efetuam uma tentativa concreta de expulsão dos índios "terenos" para as margens alagadiças do Rio Brilhante, a 30 e 40 quilômetros da cidade. Tudo isto com a completa anulação do responsável pelo SPI na localidade.

verminoso ou amarelo, impaludismo e fome. Trabalhavam na lavoura sem nenhum auxílio do governo, por menor que seja, em sementes, enxadas ou outra coisa qualquer. Alimentam-se de milho, feijão, mandioca e arroz no tempo da colheita, ficando durante o resto do ano na dependência exclusiva da caça. São forçados pela fome e penúria em que vivem a trabalhar para estrangeiros em troca de remuneração miserável, a dezenas de quilômetros da taba, longe de suas famílias.

ANALFABETISMO E ABANDONO Os índios são, em geral, analfabetos, e vítimas de toda espécie de exploração. A extensa faixa de terra habitada pelos índios "terenos" não possui uma escola com capacidade para 30 alunos. Muitos índios não sabem nem o que é uma escola. Existe um posto de saúde que não atende aos índios e se possui médico nunca se ouviu falar nele.

Sem direito algum, nem mesmo o de usufruto da madeira derrubada na terra que cultivam, pois até isto lhes é raramente concedido, vivem os "terenos" entregues à própria sorte, andando 18 a 20 quilômetros para vender os poucos produtos de seu trabalho.

AUXILIO POUCO E SONEGADO As míseras verbas de que dispõe o SPI ainda assim são desbaratadas pela inícuia administrativa ou onegadas. O cargo de responsável por um posto ou inspetoria do SPI é sempre muito ambicionado. Concluiu nosso entrevistado:

— O responsável pelo SPI em Dourado sai de lá sempre rico, enquanto os índios continuam cada vez mais afundados na miséria e no analfabetismo, sem nenhuma assistência.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Pontes móveis americanas (Koches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam tocos. Não arranham seus dentes por chapas sem primeiro pedir orçamento para o Koch, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em toda a arte da prótese. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO
Rua Epitácio das Morte, 285 - 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

LEIA Problemas

Nº 55
Revista de Cultura Política

MORE EM NITERÓI TRABALHE NO RIO

Terrenos em SÃO GONÇALO. A partir de Cr\$ 12.000,00 — prestações de Cr\$ 150,00. Quinze minutos das Barcas, estrada toda asfaltada, com toda configuração, bonde, ônibus, lotação. Tratar diretamente a ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à Avenida Marechal Floriano, nº 1 - Tels.: 23-8339 e 43-7458. ACEITAMOS CORRETORES

ENGEITADA

CAMPOS, 7. (Do correspondente) — Na linha Carangola, em Guarás, neste município, foi encontrada uma criança do sexo feminino, de apenas horas de idade. Não foi identificada a mãe da criança, que foi salva em tempo.

ANTE-CÂMARA DO CEMITÉRIO

TERESÓPOLIS, 7. (Do correspondente) — É grave a situação dos presos da cadeia local. Paralelo dos mais sórdidos, sem o mais leve traço de higiene e de conforto, a penitenciária local é uma antecâmara de cemitério. Os presos, sofrendo

RECONSTITUÍDO O CRIME

SAQUAREMA, 7. (Do correspondente) — Entre os distritos de Bencã e Sampaio Correa, neste município, foi procedida a reconstrução do latrocínio de que foi vítima o motorista Vicente Gláucio Pihir ("Cavaco"), degolado em seu próprio carro. Os matadores reproduziram todos os detalhes do crime.

SURTO DE TIFO

BARRA MANSÁ, 7. (Do correspondente) — As autoridades sanitárias locais não tomaram a menor providência, até hoje, para debelar o surto de tifo irrompido em Ponte Alta, nesta cidade. Agora mesmo foi positivamente mais um caso da doença referida. Não obstante, permanece a mais completa falta de higiene, continuando a população a beber água de um poço em cujo conteúdo se encontram matérias putrefeitas.

TENTOU MATAR-SE

PETRÓPOLIS, 7. (Do correspondente) — Desgostosa por ter sido despedida do emprego à Rua D. Pedro nº 63, a doméstica Neusa Trancoso comprou uma lata de formicida, tentando ingerir o conteúdo da mesma. Felizmente foi impedida de praticar o ato.

CHURRASCO DA IMPRESSA POPULAR



GRANJA DAS GARÇAS

COMERCIANTES

Respondem a Amaral

Sm revise aos panfletos multilhões que o sr. Amaral Peixoto tem feito espalhar pela cidade inteira de Niterói, contra os comerciantes, surgiram, agora, bolinhas atacando o Almirante. Um desses, diz o seguinte: "Ao Povo: não se imos comerciantes — chamados "tribunais" pelo Governo — que tiraram 3 quilos de pão por mês, da boca dos filhos das que trabalham, aumentando as passagens de bondes duas vezes este ano! Foi o Governo! Houvesse menos Quintandinhas e o aumento não seria necessário. Afinal, quem é o "tribunais"?" (Da Sucursal)

Moradores de Xerém Exigem Comércio Com a U.R.S.S.

Memorial endereçado ao presidente da República

DUQUE DE CAXIAS, 7. (Do correspondente) — Moradores de Xerém, neste município, enviaram ao presidente da República uma abaixo-assinado solicitando que o mesmo use das suas prerrogativas constitucionais e promova o restabelecimento das relações comerciais, diplomáticas e culturais com os países do mundo inteiro e, particularmente, com a União Soviética. Firmam o memorial as seguintes pessoas: Antônio Cavalline, Joaquim Fernandes, Melquides Manoel de Oliveira, Waldomiro Pereira Pinto, Felix Augusto, Severiano Ramos Cruz, Júlio Augusto Corrêa, Maria Rita de Jesus, Manoel Bezerra Filho, Rosa Marcelina de Sousa Cruz, Francisco Batista da Silva, Terezinha de Jesus Amaral, Benedito Brochado Amaral, João Rodrigues da Silva, Júlio José Lopes, João Rodrigues, Josemin Rodrigues, João Rodrigues, Lourdes de Oliveira, Antônio Rodrigues de Oliveira, Hildebrando Rodrigues, Jair Garcia, Lislara dos Santos, Mariana Henriques da Silva, Leonildo dos Santos, Maria da Conceição, Quintina M. da Silva, Maria Madalena Amaral, Luzia Josefina Amaral, Manoel Amaral, Paulina Liberato, Maria Amélia da Silva, Manoel Vi-

Tentativa de Aumento Nas Barcas e Lanchas

Jafet e Dornelles preparam o golpe junto ao Ministério do Trabalho

Jafet, Dorneles e companhia planejam novo assalto à bolsa do povo fluminense. A Frota Carioca e a Cantareira, de sua propriedade, estão em francos conchavos com o Ministério do Trabalho para fazer subir o preço das passagens nas lanchas e nas barcas. Caso se concretize a bandalheira, os aumentos serão de Cr\$ 1,30 para as lanchas e Cr\$ 0,80 para as barcas. (Da Sucursal).



MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

Cartas dos leitores

EIS O «MODO DE VIDA NORTE-AMERICANO»

Perdendo-se cada vez mais no labirinto capitalista o go-
ERRO NA CAMPANHA
CONTRA A PORTARIA
NÚMERO 20

Tenho a impressão de que
catão errados os trabalhadores
que querem combater a porta-
ria n.º 20 do Ministro do Trá-
balho, através de mandado de
segurança. Creio que este ca-
minho é muitíssimo perigoso.
Todos sabemos como é nos-
sa Justiça. Não indica que, se
os Tribunais não reconhece-
rem a legalidade de dita por-
taria pelo menos sairão pela
tangente de mandado de se-
gurança de mandado de se-
gurança.

vêmo dos Estados Unidos
da América do Norte com-
a desesportar-se. Para su-
focar o susto grevista irrom-
pido no pórtio de Nova Ior-
que, em virtude do desajus-
tamento de salários, a po-
lítica de Wagner (prefeito da
cidade), numa das noites
do fim do mês passado,
iniciou, subitamente, o cére-
do local onde deveriam reu-
nir-se os grevistas. Grandes
refletores e holofotes foram
usados para o vasculhame-
to da praça, enquanto a po-
lícia, de aproximadamente
300 metros de distância, dis-
parava suas metralhadoras
sobre os operários. A ofen-
siva policial contra os gre-
vistas culminou com ferimen-
tos de prisão de várias cen-
tenas de trabalhadores.

Um líder sindical inque-
do, presidente do Sindicato dos
Ferroviários, num discurso
feito há pouco, aquecia a so-
ciação de classe desmentia
uma informação, oriunda do
Departamento de Estado afir-
mando que em todo tercério
norte-americano sômen-
te existiam 1 milhão e 800
mil desempregados. Segundo
o índice oficial o número de
desempregados nos Estados
Unidos eleva-se de 4 a 5 mi-
lhões, e se prosseguir no ri-
mo atual, a tendência é di-
plicar esse número de qua-
tro em quatro vezes.

Correspondência recebida

ALITNO TOFFONI escreve-nos dizendo que o pro-
fessor Janot Pacheco fez chover no Estado do Rio, onde
há mais de oitenta dias não caia um plingo d'água. Es-
clarece que os interessados nas chuvas contribuíram com
60 mil cruzeiros para custear as despesas de Janot que,
no entanto, subiram a 64 mil. O governo não auxiliou
as experiências do engenheiro.

De VOLTA REDONDA recebemos uma carta dizen-
do que há pouco foi assassinado de toaca o tintureiro
conhecido por «Baiano». Meses depois, no mesmo local
da morte, passando por ali um operário da Companhia
Siderúrgica Nacional, foi esfaqueado pelo indivíduo que
antes cometera o assassinato. Até hoje, o criminoso que
não fez segredo de suas falcatruas, continua impunemen-
te solto.

sem-anas e, às vezes, com-
pletamente nus. O subor-
niente do cidadão inque-
do bem o comprovam as es-
tísticas de crimes de pe-
culato, publicadas pelo
dr. Kiney em seu famoso
livro que repete inclusive

CINEMA TEATRO RÁDIO

DOIS FILMES

E. A.

★ «A RAINHA VIRGEM», filme apresentado no
Festival da Metro, deverá entrar no cartaz
hoje, substituindo o nacional «Júlia» por «Fe-
licidade». Já o analfabeto, recentemente em
um espetáculo especialmente dirigido ao público
do Lido, sem qualquer mérito histórico.

★ «A MULHER QUE VENDEU A ALMA» é um
velho filme de Ingmar Bergman (1944),
no qual aparece a Ingrid Bergman ainda sem os
problemas sentimentais de «Júlia», filha e se-
gundo casamento. Focaliza a história de uma jo-
vem, que por defeito plástico da face en-
tra no mundo do crime, mas que, que-
rindo, procura recuperar uma vida honesta.
Mas, como filme não é muito bom, e re-
cusa, que temos uma obra já desatualiza-
da, e que possui o único valor de revelar
alguma arte interpretativa da jovem In-
grid. No entanto, não é um filme superior,
mesmo dentro da época de sua produção,
estando ainda por cima deturpado pela edi-
tagem para o italiano, que impede um
melhor julgamento.

★ EM VISTA DE UM NÚMERO crescente de
filmes, que estão sendo exibidos nos
cinemas, pedimos aos leitores intere-
sados, caso venham a assistir algum desses ex-
ibidos, que apresentem algum valor cinematográ-
fico, para nos enviarem a sua opinião, pois ter-
mos o máximo prazer em publicá-la nesta seção.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

* Christian Jacque é o dire-
tor do filme colorido «Ma-
dame Dubarry», que reúne
Martine Carol, Gianna Ma-
ria Canale, Massimo Serato,
Gabriele Doria, Victor
Francen e Giovanna Ralli.

* «La Transverina», filme
colorido, relata a vida e os
amores do famoso pintor ale-
mão Anselmo Feuerbach,
quando em Roma, segue os
hábitos e costumes das
produções pseudo-biográ-
ficas.

* Numa entrevista coletiva,
Tony Owen declarou estar
na Europa a salvaguarda dos
produtos independentes ame-
ricanos. Após referir-se a di-
ferença de custo, acentuou o
valor artístico possível de se
obter no exterior, saindo da
rotina habitual das produ-
ções estandardizadas de Ho-
llywood. E vai se acentuando
a crise do cinema lanque...



A sueca May Britt e a italiana Anna Maria Ferrero num
cena do filme «As Infâmias», de Steno Monicelli, que se-
rá lançado pela Art Films

Agulhas e Microfones

PARENTESCO

continua no
Brasil, militan-
do na Nacional.
José Roberto
voltou para os
Estados Unidos,
depois de atuar
por muito tem-
po no TUP. Já
se encontra em
Brasília, em-
barcando para
Miami, Flórida.
A família
médica, Anter-
era só o Brandão Filho, o primo pobre do «Ma-
lancia» mas não cala. Agora surge um irmão
do conhecido médico. É o filho do Brandão
produtor humorístico da Rádio Tupi. Anseio é
uma descoberta de Max Nunes.

Alinda na Nacional existe no rádio-teatro a
família Martins. Dulce é uma das principais
estrelas da emissora da Praça Mauá. Domingos
começou em garoto e hoje já forma entre
os rádio-teatros. Deixa, que era tam-
bém rádio-atriz da Nacional, abandonou o rádio.
Não vamos esquecer de falar nos Gonzagas.
Lúcia, cantora muito conhecida, tem a seguir
as glórias da família Zé Gonzaga, que tripa
nas Associações.
É o mesmo rádio. Igual aos outros setores
da vida. Com os seus defeitos e qualidades. E
com gente do mesmo sangue trabalhando junto
também.
RADIO-ESCUITA

Antes da Revolução imperava o latifúndio

Agora: Teatros, Cinemas, Escolas E 4 Bibliotecas no Colcós Stalin

A alguns quilômetros da cidade de Tasikent, no
Usbequistão, visitamos uma fazenda coletivizada, o
«Colcós Stálin», para produção de frutas e hortaliças.

A agricultura soviética apresenta, atualmente,
duas formas fundamentais de produção socialista: a
forma estatal, em que os meios de produção e a pro-
dução pertencem a todo o povo; e a forma coletiva,
em que os produtos obtidos são de propriedade
dos camponeses. Nos soviets, ou seja, nas fazendas
do governo, não havendo a propriedade privada dos
meios de produção, os lucros são auferidos direta-
mente pelo Estado; enquanto que, nos colcós, os
camponeses dispõem da produção agrícola como sua,
repartindo entre si, em forma cooperativa, os lucros
do trabalho.

Nos colcós, as máqui-
nas agrícolas pertencem ao
Estado e a terra está nas
mãos dos camponeses em
regime de usufruto perpétuo,
mas lhes sendo permitido
vendê-la, arrendá-la ou hipo-
otecá-la.

tradições entre a cidade e o
campo. O fornecimento sis-
temático aos camponeses e
aos seus colcós dos trator-
es e outras máquinas de
primeira qualidade — disse
Stálin — transformou em
amizade a aliança entre a
classe operária e os cam-
poneses. Naturalmente, os o-
perários e os camponeses co-
lectivos constituíram a base
de tudo, duas classes que se
distinguem uma da outra
por sua situação. Mas esta
diferença de nenhum modo,
enfraquece a amizade que os
une. Ao contrário, seus inte-
reses se encontram dentro
de uma linha comum a li-
nha do fortalecimento do re-
gime socialista e da vitória
do comunismo.

A amizade entre operários e camponeses transformou a agricultura
soviética na mais poderosa do mundo — Êxitos do trabalho colco-
siado na Ásia Central — Visita a uma fazenda coletiva perto de
Tashkent ☆ Reportagem de PAULO CAVALCANTI
(Para a IMPRESSA POPULAR e a «Folha do Povo», de Recife)

rêsses se encontram dentro
de uma linha comum a li-
nha do fortalecimento do re-
gime socialista e da vitória
do comunismo.

A aplicação dessa política
e o empenho do governo so-
viético em estender ao cam-
po os conhecimentos da
técnica e da ciência trans-
formaram a agricultura na
URSS de maneira extraordi-
nária fazendo-a a mais im-
portante e a mais mecaniza-
da do mundo.

penho de suas tarefas, a
camponês utiliza-se, quase
sempre, do concurso de mem-
bros da família, sem sacrifi-
cio da educação e da insiru-
ção dos filhos. Dessa mane-
ra, pode o colcósiano alcan-
çar a níveis surpreendentes
de produção, elevando mais
ainda os seus lucros anuais.
No pequeno trato de terra
de que dispõe para utiliza-
ção individual, o colcósiano
pode cultivar o que bem en-
tender, vendendo a produção
excedente às necessidades da
família pelo preço que que-
ser e onde quiser. O contró-
le oficial dos preços se exerce
tão somente sobre a pro-
dução coletiva.

O «Colcós Stálin»

O colcós que visitamos nas
vizinhanças de Tasikent dis-
punha, de 1150 hectares, dis-
tribuídos entre 848 fazendas
camponesas. Sua população
era de cinco mil pessoas, das
quais cerca de mil trabalha-
vam ativamente na agricul-
tura. De sua área total, 650
hectares reservavam-se à
produção de legumes e 350
ao cultivo de maçãs. O que
sobrava da terra utilizava-se
nos serviços de irrigação,
propriedade, ainda, pe-
quenas glebas a cada famí-
lia colcósiana, onde se po-
diam criar animais — gal-
linhas, porcos, abelhas, en-
cargos, carneiros, etc. — e
plantar hortas e frutíferas pa-
ra uso doméstico.

Padrão de vida dos camponeses

Cerca de trinta campon-
ses, no «Colcós Stálin», pos-
suíam automóveis particu-
lares. Mais de duas mil criân-
ças frequentavam as matricu-
ladas nas cinco unidades
escolares da fazenda; funcio-
navam no colcós seis jardins
da infância, cinco creches,
cinco postos sanitários, um
hospital e uma maternidade.
Além disso, dispunha a fa-
zenda de uma regular esta-
ção transmissora de rádio e
de uma central telefônica,
com capacidade para cem

aparelhos, fazendo a ligação
dos escritórios da adminis-
tração com os pontos mais
afastados da propriedade.
Dos filhos dos camponeses,
250 se encontravam estudan-
do nas faculdades superiores
de Moscou, Leningrado e
Tashkent. Quatro bibliote-
cas atendiam às necessida-
des culturais dos campon-
ses. Noventa, dos cinco mil
habitantes do «Colcós Stálin»
possuíam títulos de escolas
de nível técnico-superior, ha-
vendo seis agrônomos entre
eles.
Vimos a Casa de Cultura
da fazenda coletiva, com seus
amplios salões de teatro, de
cinema, de jogos, de danças,
com seus estúdios de pintura,
de escultura, de arte aplica-
da, etc. Visitamos várias
casas de camponeses. Numa
delas, a família colcósiana
era composta de nove pes-
soas. Dos sete filhos, quatro
estavam matriculados em fa-
culdades de ensino superior,
com bolsas do Estado, for-
madas pelo governo soviético.
No interior da casa, o nú-
mero de tapetes persas era
surpreendente — hábito in-
troduzido naquelas regiões da
Ásia Central pelos muçulma-
nos. Noutra vivenda, depa-
ramo-nos com uma velha
camponesa, de 120 anos de
idade, esperta e conversa-
dora.

No «Colcós Stálin», havia 3 deputados-campon-
ses ao Soviet Distrital, 32 aos Soviets Rurais e 3 ao
Soviet Regional.
O socialismo fizera dos humildes e obscuros pas-
tores da lãrúria, os homens eficientes e cultos do no-
vo Usbequistão.

Antigo Integralista Explora os «Chauffers»

Esteve em nossa redação
um associado da «Assistên-
cia Judiciária aos Motoris-
tas», com sede a Rua do
Aço, 47 — 3º andar, dizendo-
nos que há mais de um ano
o sr. Jaidel Medeiros, que a
dirige, criou uma sociedade
anônima com o objetivo de
explorar os motoristas, em-
bora dissesse que lá fundar
uma companhia de transpor-
tes de ônibus. A quase tota-
lidade dos acionistas era de
associados da Assistência
Judiciária. Agora, descobriu
tudo base tempo, nada foi
realizado e vários dos acio-
nistas temem pelo silêncio,
uma vez que o sr. Jaidel
quando procurado se desfiz
em evasivos, procurando acor-
tar a sua — que real da pro-
jetada Empresa Transporta-
dora Ideal S/A.

toristas pode ler tudo menos
assistência judiciária.
NAO TEM DINHEIRO
Interrogado pelo nosso
jornal, o dr. Jaidel não en-
controu uma explicação pla-
sível, limitando-se a dizer:
— A companhia ainda não
incioi o comércio de trans-
portes devido a que a quan-
tia arrecadada não foi su-
ficiente para a compra de
carros. Só arrecadamos
400.000 cruzeiros o que é
insuficiente.

FEIRAS DE HOJE

ZONA SUL
GLÓRIA: Praça Almirante
Baltazar; COPACABANA
— Praça Cardel Aro-
verde; LEBLON — Avenida
Bartolomeu Mitre; BOTA-
FOGO — Rua Clarisse In-
do do Brasil.
ZONA NORTE
ESTÁCIO DE SA — Rua
Laura de Araújo; MEIER
— Rua Medina; PENHA
— R. Montevideu; PRAÇA DA
BANDEIRA — Rua Feli-
berto de Menezes; REA-
LENGO — Rua Conselhe-
ro Junqueira; RIACHUE-
LO — R. Pais de Andrade;
PENHA CIRCULAR — R.
Engenheiro de Góis; ANDA-
RAJ — Rua Álvaro Lima;
MARECHAL HERMES; R.
Engenheiro Osvaldo Corde-
iro de Farias; JACARAÍ-
GUA — Av. Nelson Cardo-
so na Estrada do Tindira;
PADRE MIGUEL — Rua
Estância; RAMOS — Rua
Dr. Nogueira; ENCANTA-
DO — Rua Angelina.
ILHA DO GOVERNADOR
FREGUESIA — Praça
Carmélia Dutra.

MOVIMENTO DE AJUDA À IMPRESSA POPULAR

Sócio

Torne-se um colaborador permanente da IMPRESSA
POPULAR, inscrevendo-se como sócio do MAIP. Recorte o
cupão abaixo e remeta-o depois de preenchido para o seguin-
te endereço: Movimento de Ajuda à Imprensa Popular —
Rua Gustavo de Lacerda, 19-Sobrado.

PEÇO A MINHA INSCRIÇÃO NO QUADRO SOCIAL DO M.A.I.P.

NOME
LOCAL DE COBRANÇA
C.R.S.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 399

1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12

(Para médios)

- HORIZONTAIS
2 — Rubor nas faces.
3 — Poeta.
7 — Nota musical.
9 — Sol dos egípcios.
10 — Confiança, crença.
1 — Pareia.
VERTICAIS
1 — Poema dramático, pos-
to em música.
2 — Perfeito designe pro-
fissão.
4 — Segurar para que não
escapem os escorregues.
6 — Medida grega de com-
primento.
10 — Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N.º 398

HORIZONTAIS — 1 Bra-
sas; 6 Lema; 8 Mai; 9 Ar; 11
Ra; 12 Fim; 14 Amada.
VERTICAIS — 2 Al; 3
Bem; 4 Amor; 5 Sabida; 7
Lufa; 10 Rim; 13 Ma.

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

Individual — \$70,00.
CONVOCAÇÃO
Os adjudicados que fazem parte
da direção geral de festa do
dia 9 de maio, estão convi-
dado para uma reunião, no
próximo sábado, dia 10, às 14 ho-
ras, na sede do MAIP, à Rua
Gustavo de Lacerda, 19.

FOLHINHA DO AJUDISTA

Cota 60.000,00
Recolhido 4.500,00
7,5%

CINEMA

O Movimento de Ajuda à
Imprensa Popular, está dis-
tribuído convites para a ses-
são cinematográfica do próximo
domingo dia 11, na ABI, quan-
do será exibido o filme sovié-
tico «Santa Coração».

Você já leu Democracia Popular?

AVISO

Não compre os artigos de Páscoa sem verificar os
preços que lhe oferece o BAR IMPARCIAL.

Grande sortimento de Ovos de Páscoa, Bacalhau
a Cr\$ 40,00 o quilo, Polco português etc., etc.

BAR IMPARCIAL

Rua Arquias Cordeiro, 312

Explodiu Outra Bomba no Pacífico

Os ianques continuam as experiências criminosas — Protesto do professor Tsuzuki em Genebra

WASHINGTON, 7 (AFP) — O governo dos Estados Unidos anunciou hoje que uma outra explosão de arma nuclear foi realizada ontem, terça-feira, no Pacífico.

O comunicado não precisa se tratar de uma explosão de bomba atômica ou de bomba de hidrogênio.

"Essa série de experiências continua a fornecer à defesa nacional informações da mais alta importância", anuncia o almirante Lewis Strauss, Presidente da Comissão Federal de Energia Atômica, numa declaração publicada hoje.

"Como para as experiências anteriores dessa série, acrescenta o almirante Strauss, unidade naval e aérea inspecionaram cuidadosamente a região da explosão".

DEPOIMENTO DO CIENTISTA JAPONÊS

GENEVA, 7 (AFP) —

"A Bomba de Hidrogênio deve ser proibida, pois o homem não está à altura, no momento atual, de controlar os seus efeitos destrutivos", declarou, numa entrevista, concedida à "France Presse", o professor japonês Masao Tsuzuki, que recentemente examinou os pescadores japoneses atingidos por cinzas radioativas, quando da explosão termo-nuclear de 1º de Março.

O professor, antigo titular da cadeira de Medicina na Universidade de Tóquio, participa, em Ge-

nebra, da reunião do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, que deve estudar as medidas a serem tomadas para a proteção das populações civis, em tempo de guerra.

Tratando das suas observações quanto aos efeitos das bombas atômicas de Nagasaki e de Hiroshima, o professor indicou que, mesmo depois de oito anos, as pessoas submetidas às radiações podiam ainda ser vítimas de síncopes ou ser atingidas por afecções de várias espécies. O professor afirmou que os efeitos da radioatividade sobre as plantas e os animais foram objeto de uma obra que será publicada em breve.

Falando em seguida do caso dos pescadores japoneses, o professor Tsuzuki frisou que ainda era muito cedo para estabelecer um diagnóstico, pois os efeitos da radioatividade manifestam-se lentamente. Particularmente, as radiações podem, realmente, causar intensidade de ação por algum tempo, isto é, a intensidade é reduzida à metade.

Avanço em Direção à Capital do Tonquin

As forças populares tomaram postos e abrigos a oito quilômetros de Hanoi — Calma ainda em Dien Bien Phu — Combate no sul de Laos — Os colonialistas pedem reforços aos ianques

HANOI, 7 (AFP) — Enquanto as forças populares se preparam minuciosamente para a terceira fase da batalha de Dien Bien Phu e acumulam munições e viveres tendo em vista o ataque, que se espera seja decisivo, os seus soldados regulares e regionais no delta acenam para a sua pressão, notadamente ao longo e nas proximidades do eixo rodoviário do Tonquin: a estrada Hanoi-Haiphong.

Os habitantes de Hanoi vêm sendo despertados, nas duas últimas noites, pelas baterias de artilharia que atiram contra os postos ataca-

dos às próprias portas da capital do norte do Vietnam. Durante a noite de anteontem para ontem uma casamata foi tomada de surpresa a nove quilômetros ao nordeste de Hanoi e, ontem à noite, um posto foi atacado a quinze quilômetros ao sul desta cidade, na estrada de Haiphong. As tropas populares continuam efetuando numerosos cortes nas rodovias e na estrada de ferro.

EM DIEN BIEN PHU

HANOI, 7 (AFP) — Soldados populares mantêm ainda dos pontos de apoio do campo entinchado que eles ocuparam há oito no-

tes. Por outro lado, continuam a melhorar e a aperfeiçoar a rede de trincheiras e os refúgios individuais que lhes permitem aproximar-se do campo, para que lancem os ataques maldicos.

ULTRAPASSARAM O MEKONG

VIENTIANE, 7 (AFP) — As forças populares atravessaram o Mekong no extremo sul de Laos e atacaram o posto em Moula Pankok, situado a nove quilômetros ao sul de Pakse.

Apesar da falta de pormenores a respeito dessa incursão na margem direita do Mekong, pode-se supor que o destacamento que chegou na semana passada às proximidades da estrada colonial número 13, entre Pakse e a fronteira cambujana, tenha expedido elementos naquela região com a missão de atravessar o rio.

Essa região laotiana, que constitui importante celeiro de arroz, era uma das raras regiões que permanecia fora do alcance das forças populares.

OFENSIVA NO LAOS

VIENTIANE, 7 (AFP) — A repentina evolução da situação militar no sul do Laos é hoje objeto da atenção dos observadores milita-

res. As forças populares que haviam conseguido se infiltrar na região de Saravana, no começo de fevereiro, continuaram na sua progressão rumo ao sul. Certos elementos estacionam agora no sul de Pakse, na estrada colonial número 13. Nessas condições não se pode utilizar o trecho, em território laotiano, da estrada colonial número 13, grande eixo de comunicação entre o norte e o sul do país.

Outras forças populares atravessaram a fronteira cambujana para combater na província de Stungtreng; essas forças deverão encontrar, durante os primeiros dias, apenas alguns postos de vigilância.

COMANDANTE IANQUE

HONOLULU, 7 (AFP) — Declarou o general O'Daniel, novo chefe da missão militar norte-americana na Indochina, que a sua principal tarefa consistiria em fazer chegar aos teatros de operações da Indochina, "fornecimentos e equipamentos".

O general O'Daniel deverá deixar Honolulu no domingo próximo a fim de assumir o seu posto.

CENSURA

HANOI, 7 (AFP) — O alto comando decidiu não deixar divulgar as declarações feitas pelo secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles a respeito da intervenção na batalha de Dien Bien Phu. O alto comando proibiu igualmente a reprodução dos comentários mundiais a respeito dessas declarações pela imprensa do Viet Nam.

IMPLORES REFORÇOS

PARIS, 7 (AFP) — Confirmou-se no Ministério do Exterior que o governo francês fez aos Estados Unidos um pedido urgente de material para a Indochina.

O pedido se refere a aviões e material de aviação.

BOMBARDEIROS AMERICANOS

SAIGON, 7 (AFP) — Chegaram hoje a um aeródromo em alguma parte da Indochina "bombardeiros B-26" fornecidos pelos Estados Unidos dentro do quadro do auxílio militar às forças da União Francesa.

Gabriel Mataraca

Pinturas e Reformas em geral com ótimo acabamento

RECADOS: 30-2574

JOALHERIA PASCHOAL

Av. Rio Branco

114 4º AND. 5/42

JOIAS E RELÓGIOS

Os melhores preços e crédito fácil

ULTIMAS

Notícias

Atropelado o revisor

O revisor do Jornal do Comércio, José Cavalcanti, de 64 anos, solteiro, foi atropelado por uma bicicleta na avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor. Sofreu fratura exposta da perna direita e foi medicado no H.P.S.

Morto por 2 caminhões

O comerciante Ferreira Neto, de 52 anos, com residência ignorada, foi morto na praça 11, esquina de Marques de Sapucaia, em consequência de um esbarrão que levou o caminhão de ordem 8357, que o jogou sob as rodas de outro caminhão, chapa 93762, o qual lhe esmagou os cofres dos dois caminhões fugiram.

Atropelado

Alberto Silva, funcionário da ADEM, de 23 anos, brasileiro, foi atropelado na avenida Maracanã, em frente ao Estádio. Dirigia o caminhão que o atropelou Mario de tal e a vítima encontra-se no H.P.S., em estado grave.

EXIGIR DE VARGAS

A assembleia resolveu que

PROPÔE DE GAULLE:

Entendimentos Entre a U.R.S.S. e os E.E. UU.

O general declara-se, ainda, contra o Tratado da Comunidade Europeia de Defesa e é favorável a negociações na Indochina

PARIS, 7 (AFP) — Um fato tão gigantesco como espantoso domina a nossa época e ameaça esmagá-la. — Foi com essas palavras que o general Charles De Gaulle começou a sua entrevista à imprensa.

Jornalistas da imprensa francesa e estrangeira, parlamentares e diversas personalidades enchem o salão do Hotel Continental.

O general continuou sua entrevista expondo mais particularmente os terríveis perigos que a ameaça atômica faz ao universo correr.

O general precisou que, depois de Hiroshima, onde foi lançada a primeira bomba, as pesquisas chegaram a bom tempo e terminaram na confecção de engenhos cada vez mais poderosos.

O general De Gaulle falou das bombas de hidrogênio e de uma bomba de cobalto, da qual ninguém ousa calcular qual seria o coeficiente de destruição. Declarou, então:

"De um momento para outro a vida da humanidade pode ser posta em causa porque travou-se uma terrível competição entre os dois poderosos países do mundo".

Proseguindo: "Entre os dois grandes, norte-americano e soviético, nós nos encontramos expostos aos golpes. Poderemos receber por prioridade e no entanto, disse ele, nem com os soviéticos nem com os norte-americanos temos dificuldades. Desde Sebastopol não tivemos mais dificuldades de monta com a Rússia. Pelo contrário, durante a última guerra, a URSS bateu-se ao nosso lado".

Quanto aos norte-americanos, se suas intervenções nos indispossem seguramente, não podemos esquecer que combateram conosco, ao nosso lado, durante as duas últimas guerras mundiais. E por isso — afirmou o general — que se ofereçam, entre os Estados Unidos e a União Soviética, uma possibilidade de coexistência, é a nós que compete o dever de tudo fazer para promovê-la".

O general De Gaulle afirmou que o primeiro objetivo da política francesa é encontrar um terreno de entendimento entre os dois blocos.

CONTRA A C.E.D.

O presidente do "Rassemblement" mais uma vez condenou, nos termos mais vivos, o

tratado da comunidade europeia de defesa, "essa aventura contra a natureza". E acrescentou: "Deve-se compreender que se esse absurdo for ratificado, arrancará à França por meio século e talvez para sempre, a livre disposição de si mesma. Isso lhe tiraria seu exército, retiraria seus territórios e lhe proibiria definitivamente todo acesso ao domínio das armas termonucleares".

SUBMISSÃO AOS IANQUES

Em seguida, o general, estudando os problemas estratégicos mundiais da atualidade, declarou: "É inaudito pensar que no sistema que nos oferece, é o comandante-chefe norte-americano que deve decidir sobre a maneira de defender a França e mesmo saber se ela deve ser defendida. A missão da França é antes de tudo uma missão humana e toda a humanidade está ameaçada pelo perigo atômico. Por isso, a nossa missão é fazer com que as duas partes do mundo, atualmente antagonistas, não se lancem ao mesmo tempo na morte".

CESSAR FOGO NA INDOCHINA

Em seguida, o general De Gaulle passou a responder as perguntas feitas pelos jornalistas, e disse a propósito da guerra da Indochina: "O exército francês está no combate, os nossos soldados caem neste momento, mas devemos tentar fazer cessar a guerra mediante negociações internacionais ou de qualquer maneira honrosa".

Quantos ao uso Juin, o general manifestou toda a sua virulência contra um governo que levou toda essa história num clima de incrível mediocridade, e, acrescentou: "É inconcebível que sem a participação do comandante centro-europeu, responsável por isso por uma eventual batalha, tenha-se fabricado nos bastidores um tratado sem a sua participação. É verdade que consultaram o marechal, mas depois do tratado assinado, sobre alguns pontos técnicos. Foi uma "esquerdielha" moral sem precedente e um ato que feriu ao mesmo tempo uma consciência de homem e uma honra de soldado".

CONCLUSÕES. CONCLUSÕES.

VARGAS E NEVES...

Como se vê, o Departamento de Estado ianque entra na história como a fonte de todas as informações e agitações sobre o assunto.

VARGAS: «ESTOU TRANQUILO»

Quanto a Vargas e seus auxiliares imediatos se mostram todos por demais serenos para que se possa supor que esta agitação se dirija contra eles ou se tenha pegado de surpresa. Um vestígio adiantado mesmo que Vargas, em conversa íntima, teria declarado: — «Estou

perfeitamente tranquilo diante das acusações» do João Neves. Elas não me atingem...

Além, os jornais de Chatô, que levam a vantagem de agitar, passaram a reconhecer que «do próprio contexto do depoimento do sr. João Neves da Fontoura que se pode tirar, não por via de dedução mas por afirmativas locais do ex-ministro do Exterior, que jamais a política do Itamaraty que o tribuna gaúcho praticava (isto é, de submissão incondicional aos imperialistas ianques) encontrou da parte do presidente

da República a mínima contrariedade». Assim, a agitação não é, na realidade, contra Vargas. Contra quem?

DIVERSIONISMO

Frente ao povo brasileiro e contra o povo argentino. Diante do crescimento das lutas e das manifestações contra o imperialismo norte-americano em nosso país, a embaixada ianque pretende organizar este movimento diversionista para confundir a opinião pública com uma suposta ameaça ao Brasil nas fronteiras do Sul. Deste modo, a campanha diversionista, se conseguir impressionar uma parte da opinião pública, estará preparando o caminho para Vargas exigir um apoio mais efetivo dos Estados Unidos... contra a Argentina! Em nome deste apoio seriam liquidados os restos de nossa soberania.

Até mesmo, a embaixada ianque está jogando com outras cartas: os generais fascistas, que já se reunem e confabulam para empurrar a ordem interna em face da grave situação entre o Brasil e a Argentina.

O povo deve estar alerta e desmascarar esta manobra contra a soberania nacional e as liberdades constitucionais.

TEMOS QUE NOS LIBERTAR...

queles que defendem intransigentemente os interesses nacionais; e daqueles que se dizem nacionalistas, mas que redimem um povo desse cativo econômico em que vivemos desde antes e depois da independência até hoje, assegurando ao Brasil aquelas facilidades com as quais garrá definitivamente seu lugar à face do sol; seu nacionalista porque opõem a minha vontade àquela que já venderam a sua e que estão apenas a um passo do crime de lesa-pátria.

VERDADEIRA FRENTE...

meamento e entreguismo, de capitulações sucessivas aos tristes ianques, política, enfim, de tração nacional.

O povo saberá atender à nossa conglomeração, elegendo, a 3 de outubro, democratas e patriotas capazes de defender os seus mais legítimos interesses e os interesses de toda a nação, que não pode continuar na condição de semi-colônia dos Estados Unidos, escravizada ao imperialismo americano.

SERÁ EXIGIDO...

So PARA FINS PACÍFICOS

Observou o sr. Guilherme Malagris:

— Como pacifista, sou contra o emprego e as experiências de todas as armas atômicas. A energia nuclear deveria ser utilizada exclusivamente para fins pacíficos, em benefício de todos os povos. Seria uma providência que toda a humanidade apreciaria se os governos se entendessem para a proibição de todas essas armas de extermínio em massa.

Será esta uma medida para o bem de toda a humanidade.

OUÇA A

Rádio de Moscou

Agora

Em Transmissões Diárias de

1 HORA PARA O BRASIL

Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas

AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL

DE MOSCOW PARA A AMÉRICA LATINA SÃO

FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75, 40,

87, 41, 21, 41, E 32 METROS.

Dr. Armando Ferreira

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência

Travessa Manoel Coelho

206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

Corbel P. CARVALHAES

(Bombediro hidráulico)

Atende à Rua Si-

queira César, 100 -

Casa 6 - Madureira.

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 12º

Telefone 6937 NITERÓI

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseto e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 74

Dr. A. Campos

(Cirurgião Dentista)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extração difícil e operações de boca. — BRIGDES FIXOS E MOVEIS (Hoebs) com material extraído por preços razoáveis. (Consultório) Rua do Carmo, 9 - 2º andar — Sala 901. As tardes, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 54 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1574.

Dr. Armando Ferreira

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência

Travessa Manoel Coelho

206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

Corbel P. CARVALHAES

(Bombediro hidráulico)

Atende à Rua Si-

queira César, 100 -

Casa 6 - Madureira.

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 12º

Telefone 6937 NITERÓI

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseto e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 74

Dr. A. Campos

(Cirurgião Dentista)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extração difícil e operações de boca. — BRIGDES FIXOS E MOVEIS (Hoebs) com material extraído por preços razoáveis. (Consultório) Rua do Carmo, 9 - 2º andar — Sala 901. As tardes, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 54 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1574.

Dr. Armando Ferreira

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência

Travessa Manoel Coelho

206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

Corbel P. CARVALHAES

(Bombediro hidráulico)

Atende à Rua Si-

queira César, 100 -

Casa 6 - Madureira.

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 12º

Telefone 6937 NITERÓI

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseto e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 74

Dr. A. Campos

(Cirurgião Dentista)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extração difícil e operações de boca. — BRIGDES FIXOS E MOVEIS (Hoebs) com material extraído por preços razoáveis. (Consultório) Rua do Carmo, 9 - 2º andar — Sala 901. As tardes, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 54 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1574.

Dr. Armando Ferreira

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência

Travessa Manoel Coelho

206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

A Indochina Como Rastilho da Guerra Mundial

Este é o plano criminoso de Eisenhower e Dulles — Nesse sentido forçam os satélites de Wall Street no sentido de estenderem a agressão — Política desligada da realidade e destinada a fracasso, diz a rádio de Moscou — Desmentido o secretário de Estado ianque pela Agência Nova China

WASHINGTON, 7 (AFP) —

Proseguindo as consultas em

previdência pelo governo norte-americano a respeito das

modalidades de uma eventual

ação unificada no sudeste

asiático e o Departamento de

Estado impôs sigilo com re-

ferência ao assunto. Sabe-se

que o sr. Foster Dulles anu-

liou a sua entrevista semanal

a imprensa e um encontro

com o sr. Jean Monnet, pre-

sidente da Alta Autoridade

do Carvão e do Aço, para de-

dicar-se aquelas consultas.

Tais consultas não se referem

exclusivamente a uma

declaração conjunta das na-

ções interessadas. Frequentemente

representa a primeira

fase de uma unificação im-

portante pelos Estados Unidos.

As consultas empreendidas

pelos Estados Unidos se re-

ferem igualmente com as

medidas combinadas a serem

tomadas.

Esses esclarecimentos dão

grande importância à reu-

nião efetuada ontem de ma-

Jovem e forte organização dos trabalhadores agrícolas

Em Nova Fátima, no Norte do Paraná

O sr. Ancion Gondim de Alencar, vereador e líder camponês de Nova Fátima (Estado do Paraná), esteve recentemente nesta Capital, como delegado à Convenção Pela Emancipação Nacional. Ontem, veio à nossa redação, quando teve oportunidade de falar sobre a União Geral dos Trabalhadores Agrícolas de Nova Fátima, da qual é também presidente. Declarou:

— Com a criação da UGTANF, no dia 10 de janeiro último, meus companheiros de trabalho passaram a ter uma vida diferente: vida associativa. A princípio, tínhamos, apenas, 200 associados e hoje já contamos com cerca de 800, fato que mostra a compreensão de todos eles da necessidade de serem organizados.

VITIMAS DA EXPLORAÇÃO

— Os camponeses de Nova Fátima — prosseguiu — conhecem por experiência própria o que é a exploração semifeudal. Não têm direito nenhum, a não ser o de deixar nos latifúndios a saúde, a

Conta hoje com mais 800 associados, 600 dos quais se filiaram nos três últimos meses — Luta contra a exploração semifeudal — Falamos o presidente da União Geral dos Trabalhadores Agrícolas de Nova Fátima

mocidade e a vida, em troca de uma velhice miserável. Com efeito, tudo que produzem — a despeito dos imensos sacrifícios causados pela falta de instrumentos e assistência técnica — repartem com o latifundiário na base da «meia», isto é, dão-lhe a metade de tudo. Em seus lares, há miséria, penúria constante. A alimentação é feijão e farinha de milho.

SEM ESCOLAS

— Seus filhos — diz ainda o líder camponês — ficam sem estudar por falta de escolas. Para

se ter idéia da situação basta de saber que o Grupo Escolar local tem somente quatro professores, quando a população sobe a vinte mil pessoas.

DOIS INIMIGOS

Depois de falar sobre a Convenção, continua o sr. Ancion:

— Nós camponeses temos dois inimigos: o interno, que é o latifúndio, e o externo, que é o imperialismo norte-americano. Trata-se de uma verdade compreendida hoje, por todos os camponeses de minha cidade, pois, enquanto o latifundiário lhes toma parte do que produzem, os trustes ianques forçam a baixa dos preços de venda dos produtos. Daí, a justiça de se combater esses dois inimigos mortais, como reafirmou a Convenção.

Concluiu: «Para isso, nós, camponeses de Nova Fátima, já temos nossa União Geral».

1.º DE MAIO DE LUTA PELA DEFESA E Conquista Dos Direitos Sindicais

«O Sindicato é a força organizadora e a arma indispensável», diz a Federação Sindical Mundial no veemente apelo que dirige aos trabalhadores do mundo — Íntegra do importante documento

A FSM acaba de dirigir aos trabalhadores de todo o mundo o seguinte apelo sobre as lutas de 1.º de Maio:

Companheiros: Por ocasião do 1.º de Maio de 1954, a Federação Sindical Mundial dirige a todos vós sua saudação fraternal. A vós, companheiros dos países capitalistas, coloniais

ávidos de lucros aumentam sua feroz exploração. A miséria, a insegurança e o desemprego se intensificam. Já

os primeiros sintomas de uma nova crise surgem nos Estados Unidos da América, ao mesmo tempo que se manifesta a depressão econômica em numerosos países capitalistas.

As lutas dos trabalhadores por suas reivindicações econômicas e sociais imediatas tornaram um caráter mais e mais ofensivo. Tornase maior o impulso dos trabalhadores para a unidade de ação.

Também na OTIS

Possibilidade de Greve se os Patrões Negarem o Aumento

Estarão em massa os operários na assembleia de amanhã -- Taxa insalubridade e fornecimento de leite, mais duas reivindicações a serem atendidas -- Demitidos vários trabalhadores e lesados nas indenizações

A FIRMARAM os operários da Elevadores Otis S.A. que estarão em massa na assembleia de amanhã, na qual se pronunciaram sobre o rumo que deve ser dada à campanha pelo aumento de salários de 50 e 25 cruzeiros diários. Já escolheram esse rumo: greve, caso até a hora da assembleia os patrões não tenham resolvido dar o aumento.

Disseram ainda que concordam plenamente com o ponto de vista dos operários da Estamparia Vitória de ser a greve o único caminho para vencer a intrasigência patronal.

— Senos a grande maioria da corporação — frisaram. Embora tenhamos ficado «sordos» na luta estamos certos que teremos a solidariedade de todos os demais companheiros. Nossa vitória depende portanto do que resolvermos na assembleia de amanhã.

Pressionado pelos operários, o Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Materiais Elétricos (grupo que ainda não detém o pessoal da Otis) solicitou à diretoria do Sindicato dos trabalhadores — instauração de comissão coletiva. Alega que, de outro modo, as empresas filiadas não «dão» aumento de salários. Em outras palavras: querem os patrões levar o

sados nas indenizações. Na seção de secretaria, de 46 operários que ali trabalhavam, restam somente cinco. A seção de Mecânica também está quase extinta. Todos aqueles que têm mais de 10 anos de casa (estabilidade) são coagidos a fazerem «acordos», por meio dos quais «dispensam» grande parte das indenizações a que têm direito por lei.

Tais demissões são feitas sob o pretexto de «mudança da empresa» para São Paulo, mudança que já se anuncia há vários anos...

Os operários da Otis, uma vez conseguido o aumento, pretendem iniciar nova campanha pelo pagamento do salário insalubridade e fornecimento de leite diário da fábrica. Os trabalhadores em serviços insalubres ou «tóxicos», como dizem. Trata-se de reivindicação das mais sentidas na fábrica, visto grande número deles ter a saúde prejudicada pela falta de segurança e de proteção contra os ácidos, vernizes, gases, com os quais lidam horas inteiras. Um dos operários, em palestra com a reportagem, foi apontado pelos demais, na ocasião, como exemplo de quem trabalha nos serviços insalubres: pálido, anêmico, e atacado de várias doenças dos aparelhos digestivos.

Outra denúncia feita pelos operários à reportagem é a de que continuam sendo demitidos inúmeros deles...



Operários da Otis falam à IMPRENSA POPULAR

Trabalhadores e trabalhadores: O sindicato é a força organizadora e a arma indispensável para o melhoramento das condições de existência, pela democracia, a independência nacional e a paz.

A defesa e a conquista dos direitos sindicais e das liberdades democráticas são essenciais para o sucesso de vossa luta vitoriosa pelo pão, o trabalho e uma vida melhor.

A reação emprega os meios mais brutais para tentar inutilizar essa arma, para arrancar de vós esses direitos.

A F.S.M. expressa sua profunda simpatia às milhares de vítimas da repressão policial. Ela inclina-se diante da memória gloriosa de inúmeros combatentes que deram sua vida à grande causa da classe operária.

O Terceiro Congresso Sindical Mundial decidiu fazer do 1.º de Maio de 1954, o ponto de partida para uma grande campanha internacional pela defesa e a conquista dos direitos sindicais e das liberdades democráticas.

Trabalhadores de todas as convicções políticas e filiações sindicais!

Participai ativamente na preparação e na celebração desta jornada!

Fazei do 1.º de Maio de 1954 uma forte demonstração de unidade por uma vida melhor, pela defesa de vossos direitos sindicais, pela paz.

Companheiros: O perigo de guerra não está afastado. Os imperialistas americanos à frente das forças de guerra e da reação, continuam seus preparativos de agressão.

A chamada «Comunidade Europeia de Defesa» e a re-

milização da Alemanha Ocidental, dominada pelas forças reacionárias, constituem o obstáculo que queremos levantar para impedir o alívio da tensão internacional.

A ação perseverante dos povos permitiu conseguir importantes êxitos, tais como, o armistício na Coreia, a reunião da Conferência de Berlim, o acordo sobre a necessidade de negociações para a redução dos armamentos e a reunião de uma Conferência em Genebra com vista à solução pacífica da questão coreana e do restabelecimento da paz na Indochina.

Dependerá de vós, de vossas ações unitárias e de vossa vigilância para que fracassem os planos dos traficantes de canibais.

Avante, companheiros, pelo melhoramento de vossos salários, pela elevação do nível de vida e a defesa de vosso emprego, pela conquista e a defesa da previdência social.

Avante, pela defesa e a conquista dos direitos sindicais, das liberdades democráticas, para barrar o caminho à reação, ao fascismo e à guerra.

Exigi a supressão das leis antiooperárias e antisindicalistas, a libertação de todos os trabalhadores vítimas da reação.

Trabalhadores dos países coloniais e semi-coloniais!

Formai ampla frente de luta contra a opressão colonial pela defesa de vossos direitos e de vossas liberdades, por vossa independência nacional e para pôr fim a escravidão colonial.

Trabalhadores e trabalhadores dos países da Europa! Unidos na luta contra a ratificação dos tratados de guerra, impedi a aplicação dos acordos de Bonn e de Paris.

Trabalhadores e trabalhadores de todos os países! Ampliai e reforçai a unidade de ação, garantia de vossa vitória.

Trabalhai pelo restabelecimento da unidade sindical internacional. Denunciái os que se opõem à vossa unidade.

Avante, companheiros, pelo bem-estar, a liberdade, a paz e a independência nacional!

Viva a unidade e a solidariedade dos trabalhadores do mundo!

Viva a paz!

Viva a Federação Sindical Mundial!

Viva o Primeiro de Maio de 1954, jornada de solidariedade internacional dos trabalhadores, jornada de unidade, de fraternidade e de luta dos trabalhadores do mundo inteiro!

A Federação Sindical Mundial

Viena, 28 de março de 1954.

Vida Sindical

Metalúrgicos

Assembleia geral extraordinária no Sindicato dos metalúrgicos amanhã, dia 9, às 18 horas. Ordem do dia: informe da diretoria sobre a campanha por aumento de salários; deliberações a tomar.

Hoje, dia 8, representantes dos metalúrgicos reuniram-se, no TPT, com representantes patronais, em audiência de conciliação. A finalidade é tentar estabelecer as bases de um acordo de aumento com o grupo de indústrias mecânicas e de material elétrico.

Aeronautas

Hoje, na Comissão de Conciliação e Dissídios Trabalhistas, haverá uma audiência de conciliação entre representantes do Sindicato Nacional dos Aeronautas e representantes das empresas Braniff, Brish, KLM e SAS, as quais se negam pagar salários.

Portuários

Assembleia geral extraordinária dos portuários, no próximo dia 13, a fim de ratificar a deflagração de uma greve extensiva apenas aos serviços extraordinários, isto é, paralização depois de 16 horas. Exigem os portuários enquadramento justo e não o apresentado pela Superintendência do Porto.

Operadores Cinematográficos

O Sindicato dos Operadores Cinematográficos está convocando seus associados para a assembleia que realizará amanhã, às 10 horas

Horistas

Assembleia hoje, dia 8, às 16 horas de horistas da Prefeitura na sede da União dos Operários Municipais. Ordem do Dia: apreciar a questão dos atrasos de pagamento de salários; concessões de memoriais aos

vereadores e ao secretário geral de Administração da Prefeitura. Estarão presentes: senador Mozart Lago, vereadores Henrique Miranda, Manoel Blasquez e Frederico Trota.



Perseguições na América Fabril

O TECELÃO CLAUDIONOR SIQUEIRA, que aparece no clichê acima falando ao nosso redator, foi despedido há dois meses da Fábica Cruzeiro só porque reclamou contra a perseguição que ali está se processando. Transferiram para a Matriz, por perseguição, um operário antigo que se recusava a fazer «serão». Claudionor, um dos operários mais combativos da Cruzeiro, protestou contra o fato e foi imediatamente demitido. Na seção «O que vai pelas empresas» publicamos uma reportagem de nosso correspondente na Cruzeiro, contendo outras denúncias sobre as perseguições a operários nas fábricas da América Fabril.

QUEREM AUMENTO OS MONTADORES DA LIGHT

Uma comissão de montadores e eletricitistas das Oficinas da Light foi outrem ao Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica entregar um memorial em que pedem equiparação de salários para todos os operários de sua seção, em número superior a trinta.

DISCRIMINAÇÃO Falando à IMPRENSA POPULAR, os montadores e eletricitistas das oficinas da rua Frei Caneca afirmaram haver discriminação de salários entre eles, graças às injunções do encarregado da seção junto ao chefe Michel Goulenko. Há pouco tempo um operário foi aumentado em 500 cruzeiros, passando à frente de outros que têm muito mais tempo de casa e idênticas aptidões.

— Não culpamos o companheiro nem tampouco queremos que ele seja rebaixado de salário. Apenas queremos ser aumentados também, de acordo com a Constituição Federal, que prevê, salário igual para igual trabalho — afirmaram os operários.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos, do Rio de Janeiro

SEDE: RUA CAMERINO, 74-SOB. — FONE: 42-6900

EDITAL

Pelo presente edital, ficam convocados os sócios no pleno gozo dos direitos sociais, a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, no dia 9 do corrente, sexta-feira, às 17,30 horas, em primeira convocação, às 18,30 horas, em segunda convocação, para tratar da Ordem do Dia:

- 1.º) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
- 2.º) Discussão e aprovação do aumento salarial dos funcionários do Sindicato e do presidente;
- 3.º) Discussão referente ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00 e congelamento dos preços;
- 4.º) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1954.

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA

Presidente

Conheça seus Direitos

Dr. Milton de Moraes Emery

A. CARVALHO pede que estampemos a relação das indústrias consideradas insalubres. Pergunta: «Como deverá ser feito o pagamento adicional?»

VI — ARSENICO Grau 1 — Insalubridade máxima — Preparação do «escorret» Preparação de produtos para matar parasitas, vegetais e animais. Fabricação de arsênico e seus compostos.

Grau 2 — Insalubridade média — Pinturas com cores de arsênico. Indústria de papéis pintados, «abat-jours». Fabricação de cartas de jogos e flores artificiais. Conservação de peles, plumas, agasalhos de peles, depilação de peles. Fabricação de pedras falsas. Descoloração de «níquel», arsenicais (chumbo, prata, zinco, antimônio, níquel, cobalto, ferro e latão). Preparação e manipulação de ácido sulfúrico, clorídrico e nítrico. Operação de galvanotécnica. Destilação da hulha.

Grau 3 — Insalubridade mínima: Fabricação de tafetá «sire». Empalhamento de animais.

VII — BENZENO Grau 1 — Insalubridade máxima — Fabricação e emprego do benzeno e seus homólogos, tolueno, xileno; seus derivados: cresóis, fenóis, naftóis, anilinas; seus derivados e compostos, nitro-benzeno, nitro-glicerina e nitro-celulose.

Grau 2 — Insalubridade média: Fabricação de artigos de borracha e produtos para impermeabilização e de tecidos, artefatos de ebonite, gutapercha, colas, chapéus de cas, artefatos de ebonite, gutapercha, colas, chapéus de palha. Doutração, bronzeamento e solda com benzeno. Destilação do alcatraz e de hulha.

VIII — HIDROCARBURETOS Grau 1 — Insalubridade média: Fabricação e emprego de: Tetracloreto de carbono, cloroformo e bromoformo.

Grau 2 — Insalubridade média — Manipulação do sulfureto de carbono. Fabricação da seda artificial. Extração de óleos e gorduras. Fabricação de produtos inseticidas. Fabricação e manipulação de coque masticos dissolvidos em sulfureto de carbono. Emprego e aplicação do sulfureto de carbono como dissolvente de óleos, gorduras, vernizes, lacas, resíduos, celulose.

(termina amanhã)

O Que Vai Pelas Empresas

«SERÃO» FORÇADO NA FÁBRICA CRUZEIRO

(Do correspondente)

Operários do Consórcio América Fabril estão sendo dispensados a granel, sem motivos justificados, principalmente na Fábica Cruzeiro, onde os mestres fazem toda sorte de perseguições, tentando forçar os operários a fazer «serão».

TRANSFERÊNCIAS, PUNIÇÕES, ETC.

Quando um operário se recusa a fazer serviço extraordinário, começa a ser marcado pelo contramestre do quartelão e pelo mestre de sala. São transferidos de sala, de seção, e às vezes até mesmo para outra fábrica da América Fabril (Mavilis-Bonfim ou Carica).

Estas perseguições são um verdadeiro absurdo. Por lei, não se pode obrigar um tecelão a fazer «serão». Não exigimos mais que o respeito às próprias leis.

IRREGULARIDADES NA FÁBRICA

Dezenas de irregularidades na fábrica, das quais citarei algumas, tornam a vida dos operários insuportável. Os banheiros, armários e cabides são em número reduzidíssimo. Não há um bom vestidário para as companheiras, que por isso são obrigadas a trocar de roupa em um reservado pequeníssimo, antihigiénico e à vista de todos. A fábrica nunca tomou qualquer providência com relação a isso e as companheiras são forçadas a passar por vexames e humilhações.

MESTRE CARRASCO

Existe aqui na Cruzeiro um mestre, conhecido por «dr. Feio», de nome Garcia, e que é um verdadeiro carrasco, agindo como se fosse um «capitão do mato» na época da escravidão. Diariamente, às 16,40 horas, quando as operárias vão saindo, o «dr. Feio» faz um verdadeiro cerco e toda sorte de ameaça para forçar as a fazer «serão». Sua principal chantagem é dizer que «colocará um rôlo ruim na máquina de quem não quiser trabalhar». Com isso, consegue intimidar algumas operárias. Muitas vezes, quando esta ameaça não surte efeito, o «dr. Feio» começa a falar em suspensão e a dizer palavras de toda espécie.

Na revistação do pano, o «dr. Feio» e um seu auxiliar, um português conhecido como «Certo», ficam nas cabeceiras da mesa de inspeção, fazendo toda sorte de ameaças às operárias.

SALÁRIOS BAIXOS

Sobre os salários, pouco é preciso dizer, pois já são conhecidos há muito tempo. São praticamente os mesmos de há um ano atrás. Diarista tira o salário-mínimo e tarefeiro um pouco mais. O pessoal das sessões de Estamparia, Alveamento, Tinturaria e outras seções que trabalham com água, tiveram os salários bastante reduzidos nos últimos tempos. Faltou água na fábrica e eles não puderam trabalhar. A culpa cabe à Prefeitura mas quem pagou o pato foram os operários.

Todos estes problemas serão levantados por nós na reunião que se realizará no sábado em nosso sindicato. Junto aos operários das outras fábricas das proximidades da Cruzeiro, vamos estudar como resolver esta situação.

TRABALHO EXCESSIVO NA MAVILIS-BONFIM

(Do correspondente)

A fábrica está fazendo economia de pessoal. Como precisasse de gente na Fiação, o gerente mandou verificar no fichário quais as tecelãs que tinham prática de Fiação e mandou-as para esta seção. Quais foram as consequências disso? As companheiras transferidas exigiram que lhes pagassem a média anteriormente ganha na Tecelagem e não a diária de 40 cruzeiros. Isso é um direito líquido que elas têm. A diferença de salário provocou descontentamento na Fiação e as fiandeiras querem também salários maiores.

Na Tecelagem, as consequências foram piores. Os teares que as operárias ocupavam foram entregues a outros tecelões, que estão tocando até 4 teares! Assim a fábrica conseguiu preencher as vagas na Fiação com transferência sem contratar novas operárias nem reduzir o trabalho na Tecelagem.

Esses companheiros que estão tocando 4 teares devem deixar de fazê-lo imediatamente, pois isso só servirá para lhes acabar com a saúde e atrapalhar nossas lutas por melhores salários.

Ficou Para Esta Tarde a Reunião do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D.

Primeira Vitória do Bangu

ROUEN, 7 (I.P.) — Atuando hoje, nesta cidade, o Bangu, do Rio de Janeiro, conseguiu um belíssimo triunfo sobre o Rouen F. C. da Liga Francesa de Futebol. O resultado verificado foi favorável ao Bangu.



Zizinho

Atuando hoje, nesta cidade, o Bangu, do Rio de Janeiro, conseguiu um belíssimo triunfo sobre o Rouen F. C. da Liga Francesa de Futebol. O resultado verificado foi favorável ao Bangu.

Quase Assentado o Quadrangular —

Faltam, apenas, a palavra do Internacional de Porto Alegre, para que seja confirmada a realização de um Torneio Quadrangular de futebol, simultaneamente no Maracanã e no Parque Antártica (o Pacaembu estará ocupado, nesta época, com o Sul-Americano de Atletismo). Palmeiras, Botafogo e Fluminense já concordaram com os pormenores da disputa, que deverá iniciar-se na semana vindoura, desde que os sulinos respondam favoravelmente.

SEGUE O FLAMENGO PARA A ALEMANHA

Ainda hoje deverá seguir para Frankfurt a delegação do C. R. Flamengo. Nesta cidade, estão à espera da embarcação rubro-negra os jogadores Evaristo e Henri, que, deixaram o Rio na terça-feira última. O Flamengo estreará em Frankfurt no próximo domingo, devendo enfrentar poderoso combinado.

ORLANDO IRA PARA MINAS

Orlando que já fez sucesso no futebol carioca, está sem clube. Nenhum clube carioca se mostrou, até agora, interessado pelo concurso do jogador, que está encostado como ferro velho.

Ao que nos dizem por intermédio de um desportista do Fluminense, o antigo defensor do time de Alvaro Chaves, irá para Belo Horizonte onde se dedicará a outra profissão.

É possível que o atacante, aproveitando a sua mudança

para as Alterosas, ingressou no Atlético Mineiro, clube que se mostra interessado no seu concurso.



ORLANDO talvez jogue pelo Atlético Mineiro

Com a Palavra
o Médico:

ZEZÉ MOREIRA NÃO TEM PRESSA

Enquanto todos os 25 jogadores não estiverem em boas condições físicas, o técnico não fará realizar ensaios de conjunto — O treino de domingo ficará na dependência do parecer de Paes Barreto — Combate à gordura — Desfeitos os boatos sobre a demissão do médico brasileiro

CAXAMBU, 7 (Especial) — Está sendo cumprido, com ligeiras modificações, o programa de treinamento do selecionado brasileiro, ora em concentração nesta cidade mineira. Procedida a revisão médica, observou o dr. Paes Barreto que alguns jogadores aumentaram de peso, sendo necessário um regime especial de treinos para o retorno ao melhor estado físico. Há jogadores que ainda se ressentem de antigas contusões, como é o caso de Brandãozinho, sendo submetido aos cuidados do médico nacional. Eli e Castilho foram devidamente examinados, constatando-se a total recuperação de ambos. Agora, só os exercícios poderão lhes restituir a capacidade técnica. Os componentes da delegação brasileira, a par dos exercícios, que estão sendo levados a efeito na cancha do Clube Recreativo e Atlético Caxambuense, têm aproveitado os dias para passeios, tudo no mais perfeito clima de ordem e disciplina.

A notícia não foi confirmada pelo dr. Paes Barreto, que esclareceu estar muito

satisfeito no tricolor, de onde espera não sair tão cedo...



Veludo, visto na gravura ao lado de Zézé Moreira, terá agora de "duelar" com Castilho, na disputa do posto de efetivo.

COM PAES BARRETO A DECISÃO

Zézé Moreira não se mostra apressado, com relação aos ensaios coletivos. Julga o treinador que há necessidade, inicialmente, de que todos os jogadores readquiram suas condições físicas. Depois, sim, pensar nos treinos de conjunto. Desta maneira, ainda não está confirmada para domingo próximo o treino coletivo, contra uma equipe de Caxambu. Desde que Paes Barreto dê um parecer desfavorável, o ensaio será cancelado, sendo substituído por um novo e rigoroso individual. Os jogadores que estão sob tratamento especial, além dos que têm tendência natural para engordar, são: Castilho, Pinheiro, Eli e Brandãozinho, muito embora nada de mais grave se passe com estes jogadores.

DEMISSÃO DE PAES BARRETO

Circularam pela cidade rumores de que o dr. Newton Paes Barreto, desgostoso com a diretoria do Fluminense, que teria mandado o jogador Paraguaio a exame rigoroso com um outro médico, solicitara demissão do seu cargo, nas Laranjeiras.

VIRIA O CHILE

Com o cancelamento da vinda dos peruanos, deverá ser endereçado um convite ao Chile para dois jogos no Brasil. Zézé Moreira é contrário a jogos do "scratch" contra clubes, preferindo jogar apenas contra seleções.

MAIS DOIS JOGOS DOS "LUSOS"

ISTAMBUL, 7 (I.P.) — Ficou estabelecido que a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, atualmente em excursão por gramados otomanos, enfrentará, no próximo sábado, o quadro do Vefa, despendendo-se, no domingo, contra o Galatasaray.

Notícias do Estado do Rio

Transcorreu dentro do maior ordem e animação o Torneio Início da 2ª Zona de Profissionais do Estado do Rio, realizado domingo último, no Estádio Adriano Maurício, em Paulo de Frontin. Depois do desfile, os atletas de todas as associações, devidamente licenciados, foram executados pela Banda de Música daquela localidade. A primeira prova foi vencida pelo Brasil Industrial desclassificando o 1º de Maio. A segunda prova foi vencida pelo Adriano, desclassificando o Feijorino. A terceira, o Central desclassificou o Tupi. A quarta, o Real sobrepunha o Brasil Industrial. Na quinta, o Central venceu

o Adriano, ficando, então, para a final, o clássico da Barra do Piraí, ROYAL x CENTRAL, tendo se sagrado vencedor do Torneio Início o quadro do ROYAL, vencendo seu local adversário por 1 gol a zero.

— XX —

Pelo III Campeonato Fluminense de Profissionais, domingo, serão realizados os seguintes jogos: ADRIANO x 1º DE MAIO, em Paulo de Frontin, em Barra do Piraí, o clássico dos clássicos locais, ROYAL x CENTRAL, pela 2ª Zona. GUARANI x RESENDE, em Volta Redonda, e BARRA MANSA x COMERCIAL, em Barra Mansa, pela 1ª Zona.

— XX —

A Assessoria Técnica da Liga Petrópolis, recorreu para o Conselho Superior da FFD, da resolução do Conselho da Liga local excluiu de 1953 o Petropolitano "C", nas categorias de "estruturas" e "juniores" em que também é parte o Serrano F. C.

— XX —

A CBD solicitou transferência do Tenista Petrópolis, Moisés Edler, para o Centro Israelita Brasileiro, do Rio.

PROVEITOSO ENSAIO DO FLUMINENSE

EMPREGARAM-SE A FUNDO DURANTE 90 MINUTOS OS TRICOLORS — MUITA GENTE NOVA EM EXPERIÊNCIA — 3 A 1, PRÓ TITULARES — DETALHES

Ontem, pela manhã, no gramado de General Severino, a equipe do tricolor treinou em conjunto, sob a direção de Gradim, preparando-se para o encontro de domingo com o Vila Nova.

GRADIM EXIGIU BASTANTE

O preparador do onze de Alvaro Chaves exigiu que seus pupilos se empregassem a fundo. Desta forma, o coletivo foi movimentado, com os

jogadores correndo muito. Gradim primou pelo preparo físico da turma, que, no jogo contra o Botafogo, demonstrou estar em condições físicas.

A peleja amistosa de domingo com o clube mineiro está sendo encarada pelos tricolores como um compromisso importante. Os adeptos de time de Pindaro esperam a reabilitação.

GENTE NOVA

Havia uma boa platéia as-

sistindo ao ensaio do Fluminense, que foi muito interessante, principalmente pelos novos jogadores que se apresentaram no conjunto de Laranjeiras, quais sejam: Gilberto, Borine, Valdo, João Carlos, Escurinho, Danilo e Alemãozinho. Todos estes novos atuaram a contento.

DETALHES

A prática teve a duração de noventa minutos, finalizando com o marcador favorável a equipe titular por 3 a 1. Na primeira etapa foi marcado somente 1 tento, favorável aos titulares. Vilalobos, João Carlos e Escurinho golearam

para os vencedores; o tento de honra dos vencidos foi marcado por intermédio de Larry.

As equipes alinharam com os componentes abaixo:

TITULARES — Jairo; Pindaro e Duque; Jair (Vitor), Edson (Gilberto) e Bigode; Telé, Vilalobos (Borine), Valdo, Robson (João Carlos) e (Mario Cesar), Gilberto e Danilo; Joel (Borine), Jair III, Escurinho (Quincas).

SUPLENTE — Adalberto; Duarte e Bené; Vitor Larry, Ramiro (Valdemar) e Quincas (B. querdinha).

João Carlos, que esteve no

América, foi uma grande figura na cancha, devendo ser lançado no amistoso de domingo.

NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de inferioridade e insegurança — Ideias de fracasso — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neurológicos

CLINICA PSICOLÓGICA

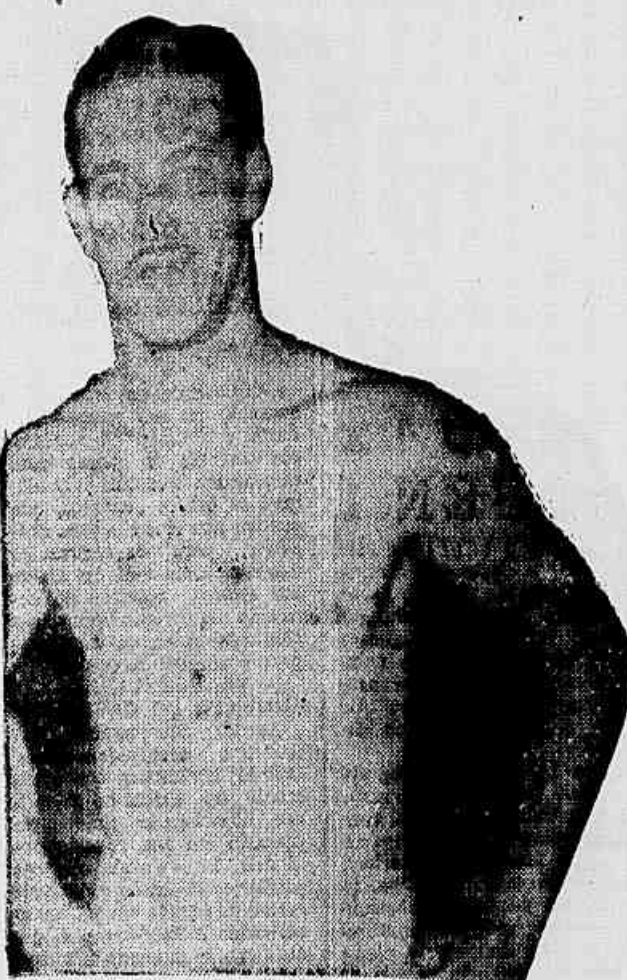
Dr. J. Grabois

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 12º ANDAR — FONE: 52-8048 DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

Adiada Para Hoje a Reunião do Conselho Técnico

Apenas na tarde de hoje estará reunido o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., para a discussão de importantes assuntos. Serão tratados, conforme ontem noticiamos, os casos de Paulinho, Neivaldo e Escurinho, jogadores transferidos para clubes do Rio, mas que estão atuando pelos selecionados dos seus Estados natais. Além disso, a negativa dos peruanos em vir até o Brasil, disputar dois jogos com o "scratch" patricio, também será estudada, esclarecendo-se os motivos de tal decisão, bem assim sendo tomadas as providências para que um outro adversário seja conseguido, naturalmente uma seleção de outro país qualquer que se mostre interessado no confronto. O Chile é o que apresenta maiores chances de vir a ser chamado para os dois prélios no Maracanã e em Pacaembu, cujas datas, no entanto, ainda não foram fixadas.

ADEMIR ESTÁ PENSANDO



Para a reforma do seu contrato, o atacante Ademir de Menezes solicitou à direção do Vasco da Gama uma semana de prazo, a fim de consultar bem as suas idéias. Sabe-se que o Bangu se mostra interessado no concurso do atacante pernambucano, que, sempre às vésperas de reformar o seu compromisso, passa por um verdadeiro drama. Vejamos se desta feita não haverá mais uma transferência sensacional, na carreira do popular "Queixada", ora ostentando magníficas condições técnicas.

Que Vai Pelos Clubes

OLARIA — Seguirão os charlitas, amanhã, para Belém. Os olarienses atuarão domingo, nesta cidade, contra um combinado local.

VASCO DA GAMA — Delgado, do Allan, de Lima, está sendo cobigado pelo clube de São Januário. Flávio Costa voltou impressionado com o jogador peruano e aprova a contratação do mesmo.

BOTAFOGO — O extremo esquerda do "Glorioso", Braguinha, foi cedido ao Atlético Mineiro, por empréstimo.

SAO CRISTOVAO — A equipe "cadetes" embarcará para a Europa, onde realizará uma "tournee", no sábado próximo, às 24 horas. Os alvos estão em Nápoles, a 15 ou 16 dias.

AMERICA — Marim Francisco exerceu seus comandados, ontem, pela manhã, com um indivíduo bem puxado. Hoje, os rubros retornam em conjunto talvez no campo de Manufatura.

MAZAREIRA — Os tricolores suburbanos, sob a direção de Plácido Monsores, treinaram, no conjunto, ontem, à tarde, preparando-se para os compromissos que cumprirão em Santa Catarina.

CANTO DO RIO — Os mineiros an-

tão estudando um convite, formulado por clubes balneares, a fim de que o onze de Cato Martins faça uma rápida temporada na cidade do Salvador.

BONSUCESSO — Os rubro-ans estão interessados em dois grandes valores. São eles: Amorim, antigo defensor do Vasco e do Palmeiras e o jovem atacante do Fluminense, Larry.

PORTUGUESA — Os lusos querem jogar com o Vasco da Gama, na primeira apresentação do clube da colina no Rio de Janeiro, depois da temporada no exterior; para isso, o time de Zélio Rabelo pediu prioridade ao clube de São Januário.

FLAMENGO — A segunda apresentação do campeão carioca dar-se-á domingo, na Alemanha (Frankfurt). Evaristo, nessa ocasião, deverá integrar a equipe.

BANGU — A próxima partida do Bangu na Europa será realizada em Toulouse (França).

FLUMINENSE — Treinou ontem, em General Severino, a equipe tricolor. Gradim exigiu o máximo de esforço dos seus pupilos. O ensaio serviu de preparativo para o jogo amistoso de domingo, contra o Vila Nova.

Dr. Milton de Moraes Emery

ADVOGADO

Av. Erasmo Braga, 299 — Sala 203

ESPLANADA DO CASTELO

Diariamente das 15,30 às 17,30 horas

TELEFONE: 42-7189

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º and. sala 1 - Tel. 43-0992

A black and white photograph showing a group of men in military uniforms. One man in the foreground is holding a large, light-colored object, possibly a box or a piece of equipment, while others look on. The setting appears to be outdoors or in a large tent.

COM AS REBAIXAS DE PREÇOS NA UNIÃO SOVIÉTICA

Um inquérito na fila da COFAP — Por que não se faz o mesmo no Brasil — pergunta a dona de casa — Parece piada pensar que Getúlio seja capaz de rebaixar coisa alguma, responde o trabalhador — Quisera viver num país assim...

Um dos inumeros cartazes afixados ontem, na esquina da rua
7 de Setembro com a Praça Tiradentes

...ha dos comerciantes por au-
mento de salários. Ontem,
nos locais mais movimenta-

...calo, que autoriza a...
ria da entidade...
acôrdo direto e...
gadores na base...
aumento, ou en...
dissidio coletivo

1

Investigations by *proband*

100

1

outro da zona sul, a inundação proliferou

100